



Atualização das várias experiências de metodologias ativas em aplicação no Brasil



Fábio André dos Santos



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA



METODOLOGIAS ATIVAS:

O que são?

1. Estratégias que estimulam a participação do aluno.
2. Estimulam a liberdade de escolha do aluno diante dos estudos e atividades de acordo com os interesses e objetivos.
3. Contextualização do conhecimento (realidade e utilidade).
4. Estimulam as atividades em grupos (trabalho em equipe).
5. Utilização de múltiplos recursos culturais, científicos e tecnológicos.
6. Promovem a competência de socialização do conhecimento e dos resultados obtidos nas atividades desenvolvidas.



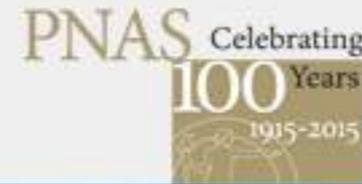
METODOLOGIAS ATIVAS:

Melhoram a aprendizagem do aluno?

Freeman S, et al. Active learning increases student performance in science, engineering, and mathematics. Proc Natl Acad Sci USA. 2014 Jun 10;111(23):8410-5.

Fator de Impacto: 9,674 - JCR 2015

Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America



PNAS

Revisão sistemática

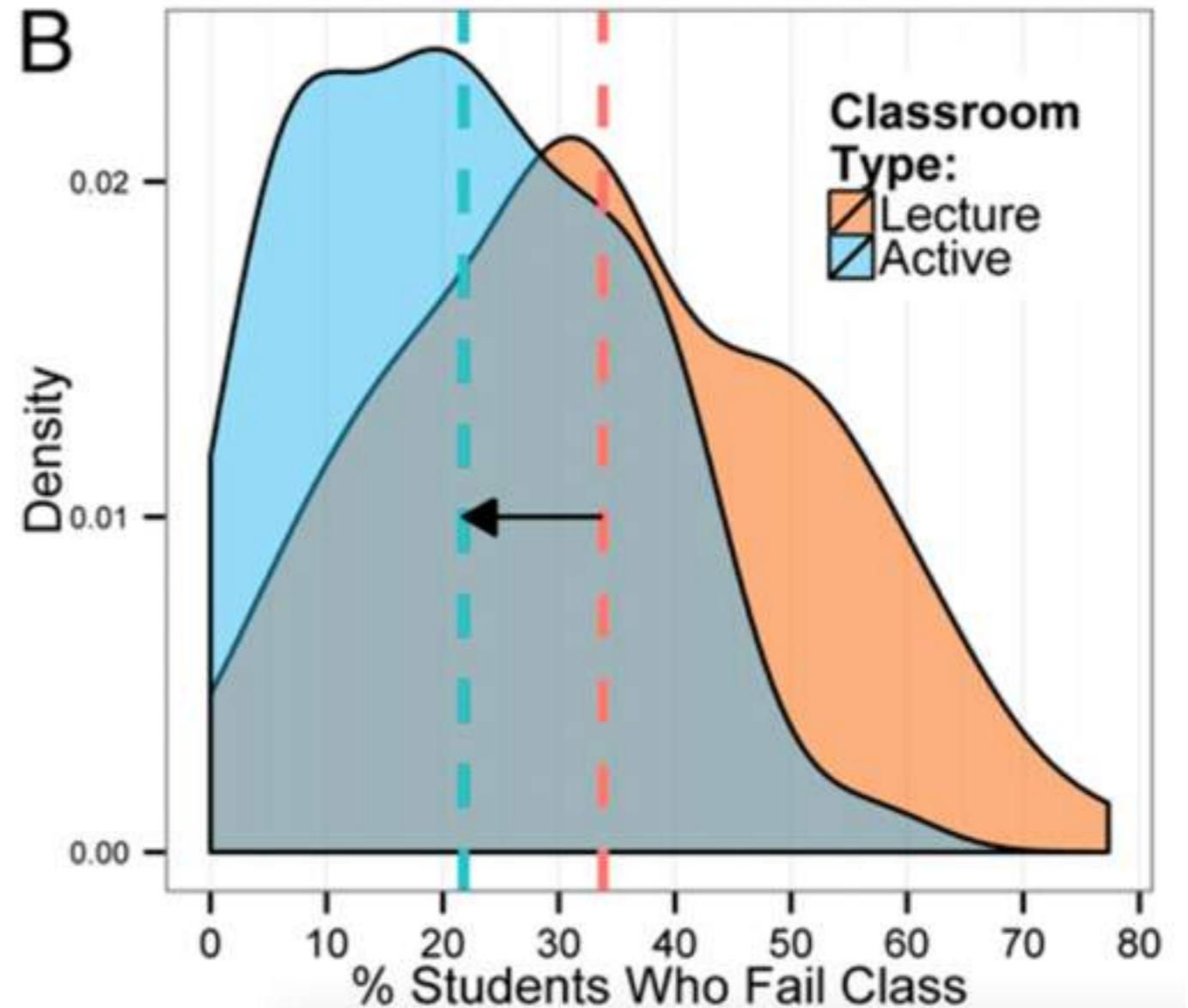
Avaliou o resultado de metodologias ativas em comparação com métodos tradicionais em estudantes de cursos de Ciências, Tecnologia, Engenharias e Matemática (STEM)

- 225 estudos com diferentes metodologias ativas.
- Avaliação do desempenho dos estudantes.
- Metodologias ativas melhora os resultados dos alunos?
- Metodologias ativas diminuem a reprovação?

Freeman S, et al. Active learning increases student performance in science, engineering, and mathematics. Proc Natl Acad Sci USA. 2014 Jun 10;111(23):8410-5.

RESULTADOS

- Taxa de reprovação:
 - Ativa: 21,8%
 - Tradicional: 33,8%.
 - Diferença de 12% - aumento de 55%.



-Métodos ativos: mais efetivos em qualquer tamanho de turma, porém os melhores resultados foram observados em turmas pequenas (≤ 50)



METODOLOGIAS ATIVAS:

Qual Metodologia de Ensino os Alunos Preferem?

de Deus, JM, et al. Aula centrada no aluno versus aula centrada no professor. Desafios para a mudança. Rev Bras Educ Med. 2014, 38(4):419-426.

Evidências mostram que modalidades de ensino centradas no aluno são mais eficientes

- Ensino na área da saúde: predomina a aula expositiva.
- Falta de preparo e interesse dos professores.

Objetivo: avaliar o ensino tradicional com o ensino centrado no aluno no Curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás



METODOLOGIAS ATIVAS:

Qual Metodologia de Ensino os Alunos Preferem?

de Deus, JM, et al. Rev Bras Educ Med. 2014, 38(4):419-426.

- Tamanho amostral: 110 alunos.
- Modelo de estudo: cruzado (alunos participaram dos dois modelos de aulas).
- Aula centrada no aluno (ACA): discussão de casos.
- Aula centrada no professor (ACP): expositiva tradicional
- Parâmetros considerados:
 - Interesse e comportamento dos alunos
 - Presença na sala
 - Envolvimento com a atividade
 - Interação professor-aluno-professor
 - Ausência de interação



METODOLOGIAS ATIVAS:

Qual Metodologia de Ensino os Alunos Preferem?

de Deus, JM, et al. Rev Bras Educ Med. 2014, 38(4):419-426.

- Mulheres compareceram mais as ACA.
- Alunos tiveram preferência pelas ACP.
- Interações: professor-aluno e aluno-professor foi maior nas ACA.
- Ausência de interação (cochilar na aula) 4 vezes maior nas ACP.
- Falta de envolvimento dos alunos com o preparo prévio as aulas ACA.
- Maior resistência as ACA.

Necessidade de planejamento e capacitação dos professores para as mudanças pedagógicas



METODOLOGIAS ATIVAS:

Qual a Percepção dos Professores Frente as Metodologias Ativas (PBL)?

Sacchetin , SC et al. Percepção do docente da aprendizagem baseada em problema - Medicina UniEvangélica. Rev Educ Saúde, 2012, 1(1):10-17.

Conhecer a visão do professor a respeito do método PBL

- 20 professores do Curso de Medicina UniEvangélica (Anápolis-GO).
- 15% havia tido algum contato com a metodologia.
- 35% se sentiram desafiados pela necessidade de conhecimentos gerais.
- 35% relataram ser um desafio despertar no aluno a busca por conhecimento.
- 50%: ponto positivo - ensino centrado no aluno.



METODOLOGIAS ATIVAS:

Qual a Percepção dos Professores Frente as Metodologias Ativas (PBL)?

Sacchetin , SC et al. Rev Educ Saúde, 2012, 1(1):10-17.

- 30% dificuldade do aluno em se adaptar.
- 5% Insegurança do aluno e necessidade de conhecimentos prévios.
- 5% dificuldade em avaliar o aluno.
- 50% falta de cursos de treinamento e atualização sobre as metodologias ativas.
- 95% consideram que o método PBL exige mais do docente.

Conhecimento e capacitação são pontos chave para o sucesso das metodologias ativas de ensino/aprendizagem



Atualização das várias experiências de metodologias ativas em aplicação no Brasil

Levantamento

-Base Scopus:

Ano: 2010 - 2015.

País: Brasil.

Palavra-chave: “active learning” (Título, Resumo, Palavra-chave).

Tipo de documento: Artigos.

Resultado: 143 artigos.

-Base Google Acadêmico:

Ano: 2010 - 2015.

País: Brasil.

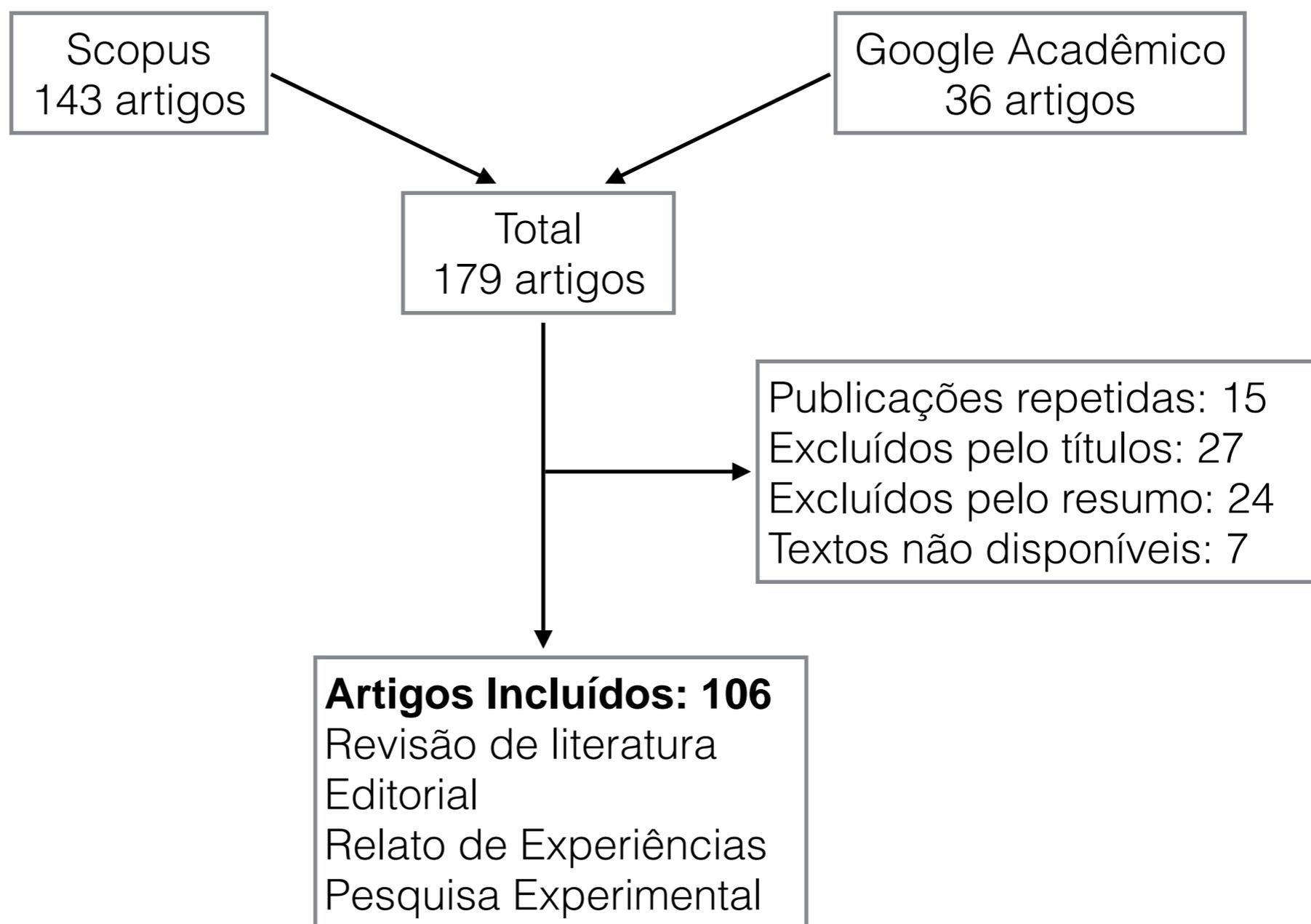
Palavra-chave: “active learning” (Título, Resumo, Palavra-chave).

Tipo de documento: Artigos e resumos expandidos.

Resultado: 36 artigos.

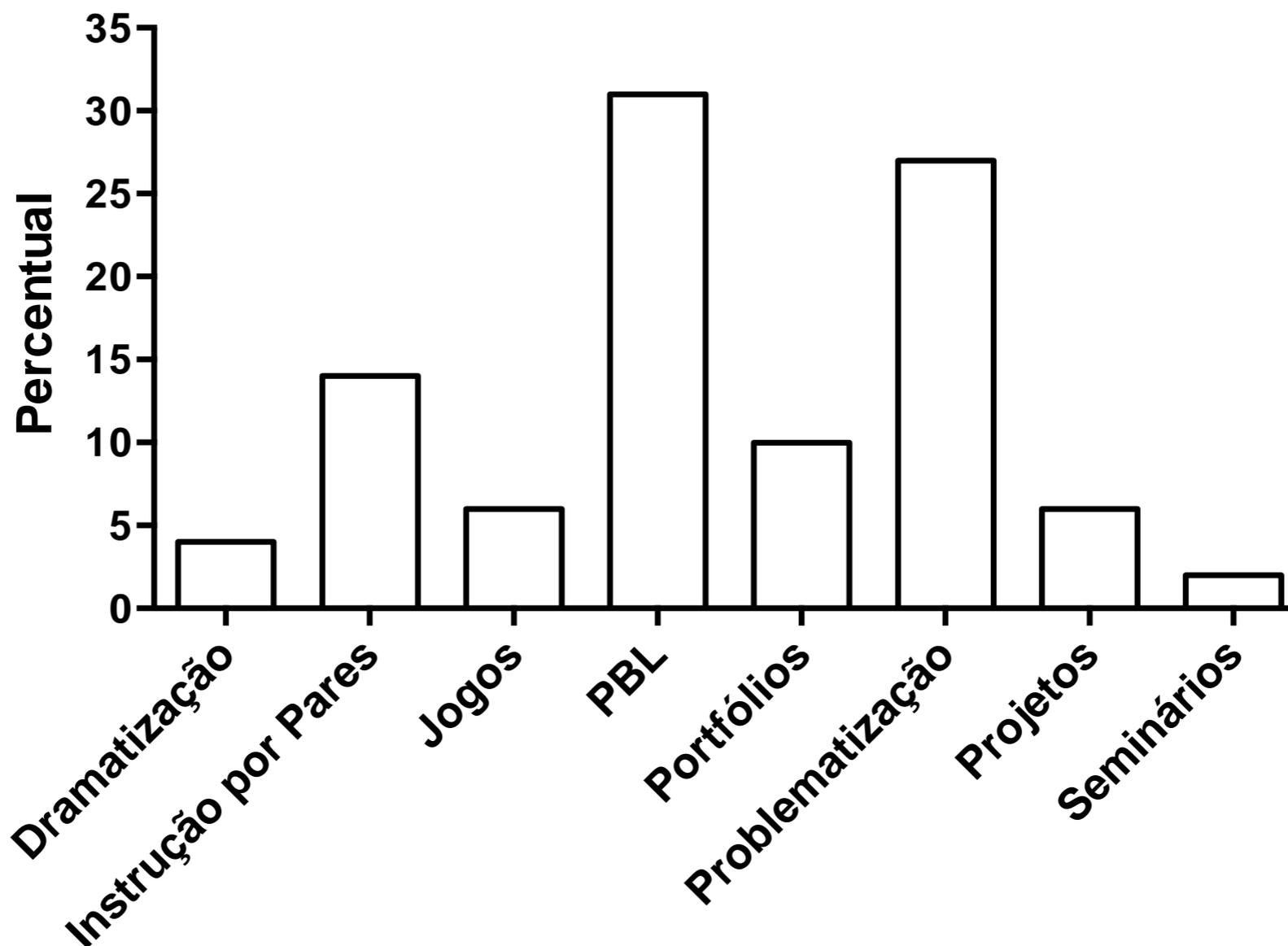
Atualização das várias experiências de metodologias ativas em aplicação no Brasil

Levantamento



Atualização das várias experiências de metodologias ativas em aplicação no Brasil

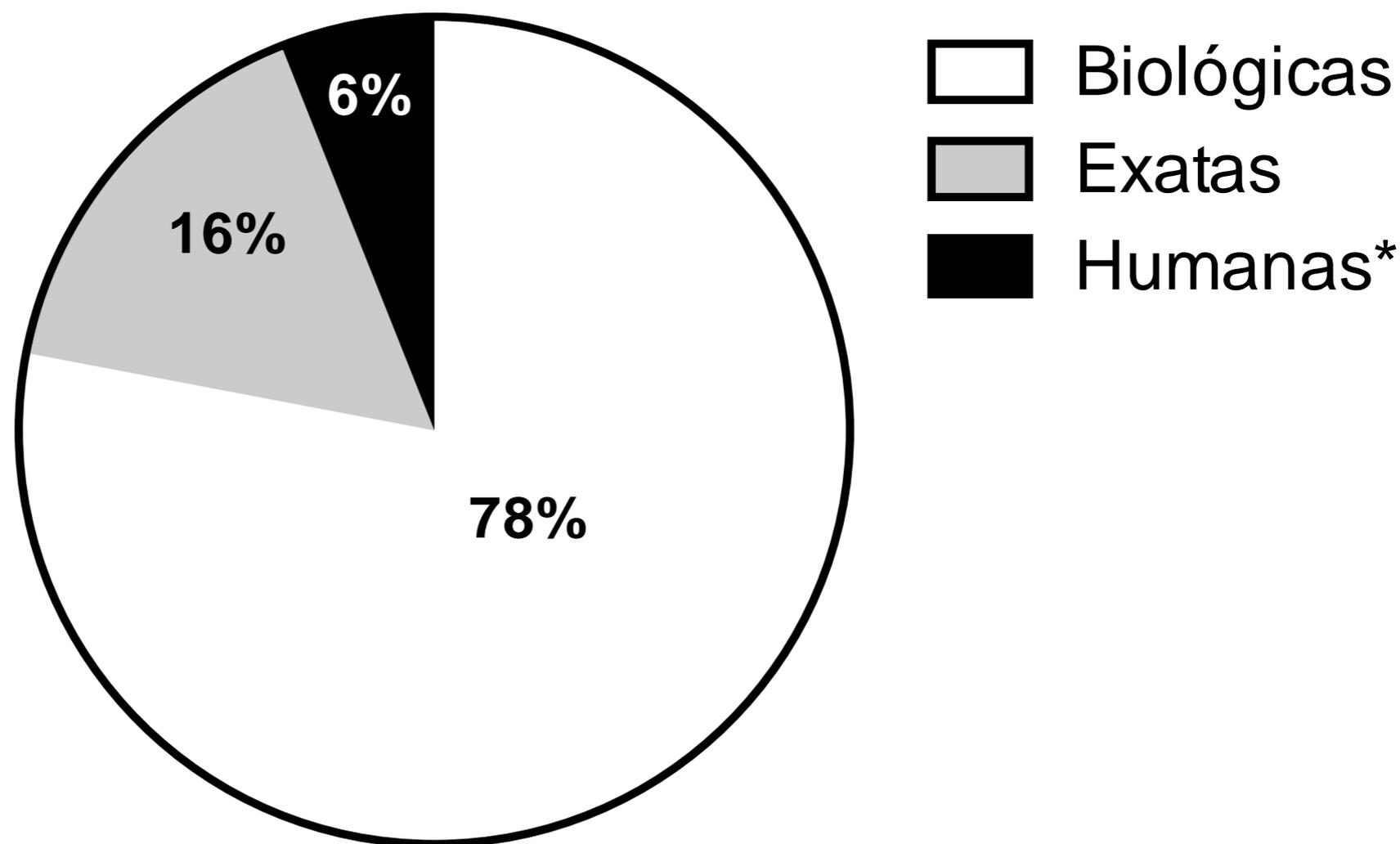
Quais as Dinâmicas Ativas Mais utilizadas?



Distribuição das metodologias ativas em estudos realizados no Brasil publicados entre 2010 - 2015 (total 49 artigos)

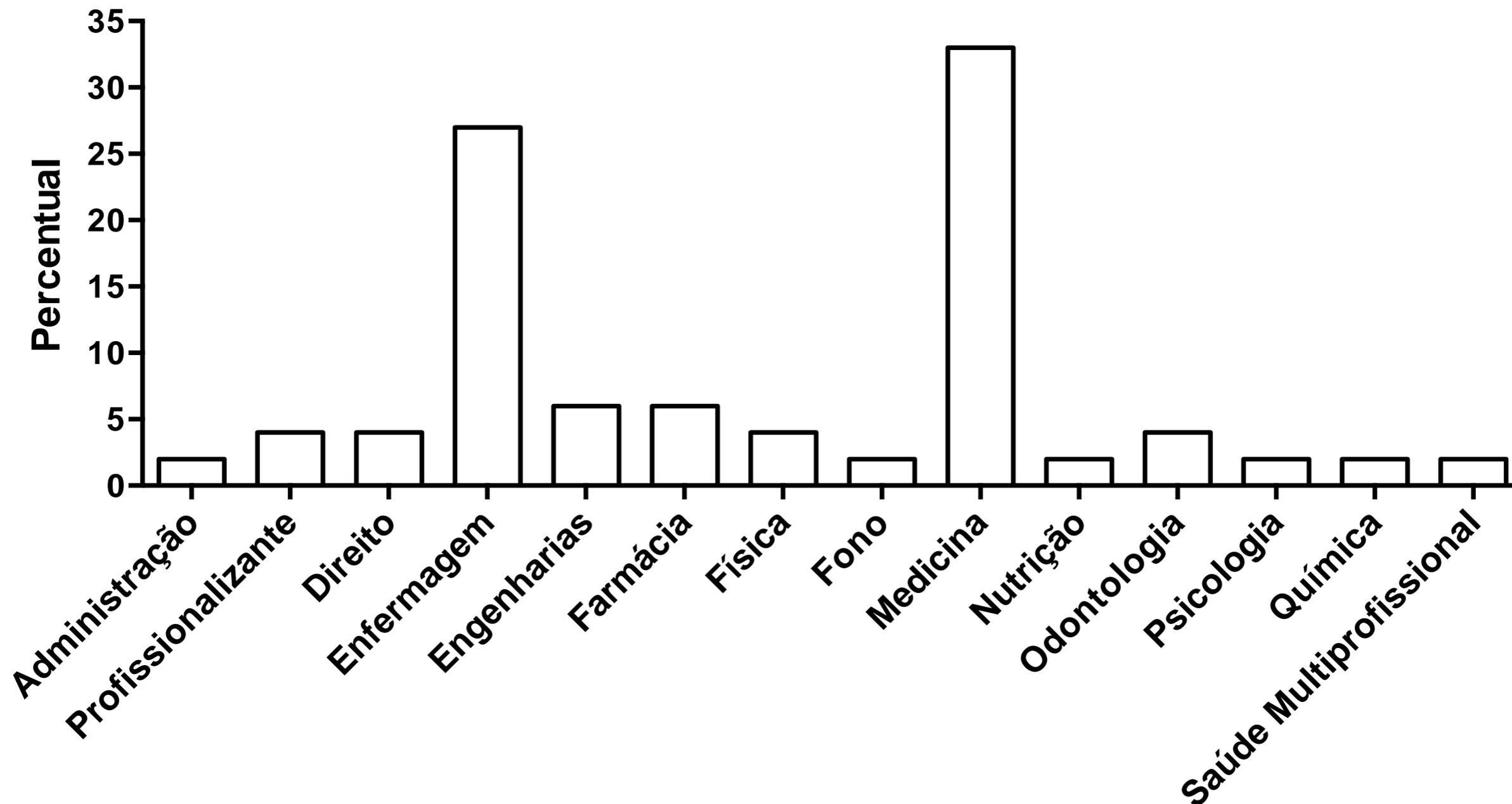
Atualização das várias experiências de metodologias ativas em aplicação no Brasil

Uso das metodologias ativas de acordo com as áreas do conhecimento



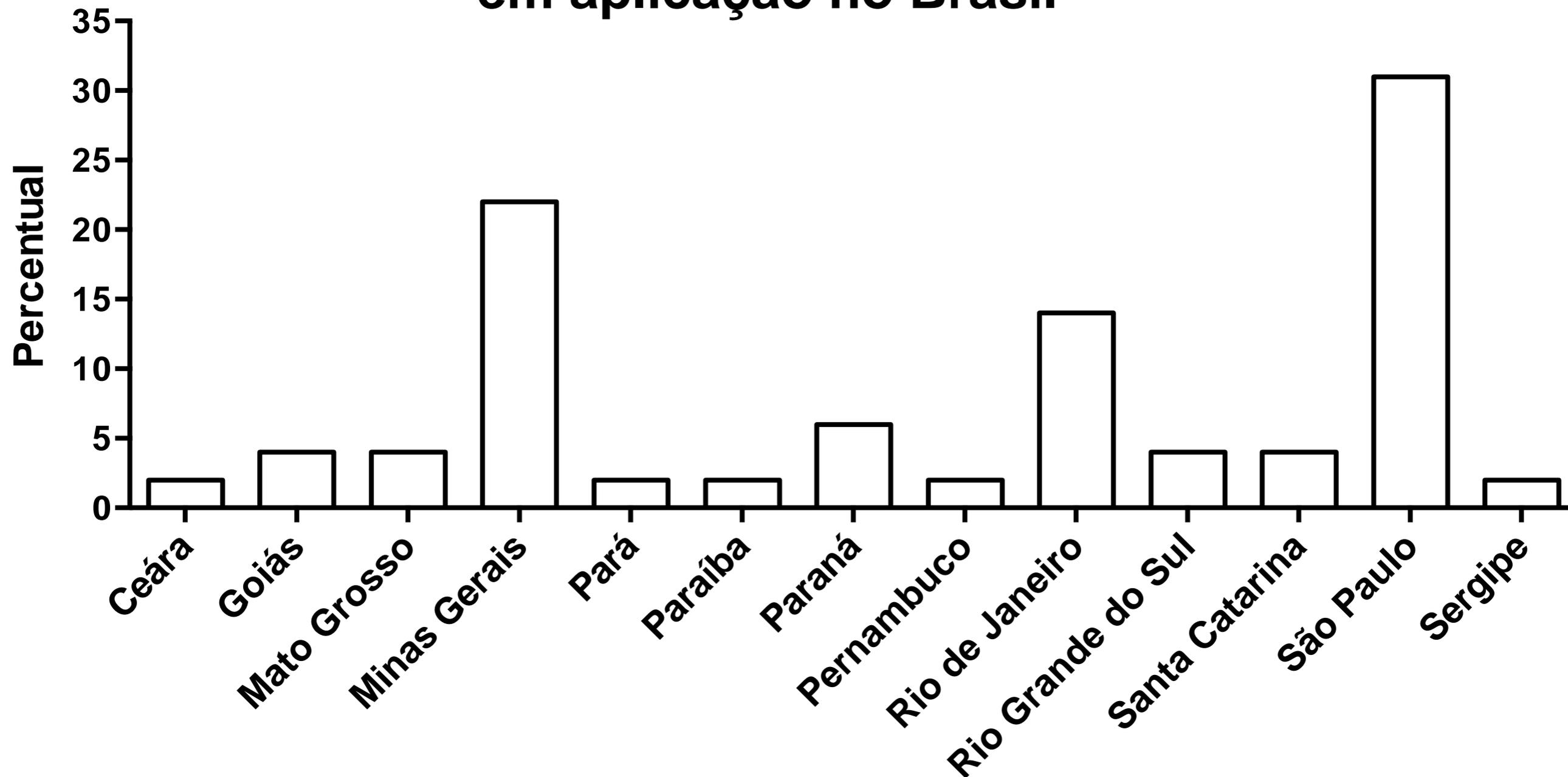
Distribuição do uso de metodologias ativas de acordo com a área do conhecimento em estudos realizados no Brasil publicados entre 2010 - 2015 (total 49 artigos)

Atualização das várias experiências de metodologias ativas em aplicação no Brasil



Distribuição do uso de metodologias ativas de acordo com os Cursos em estudos realizados no Brasil publicados entre 2010 - 2015 (total 49 artigos)

Atualização das várias experiências de metodologias ativas em aplicação no Brasil



Distribuição do uso de metodologias ativas de acordo com os estados brasileiros em estudos publicados entre 2010 - 2015 (total 49 artigos)



METODOLOGIAS ATIVAS NO BRASIL

DESAFIOS

- Cultura educacional: aluno passivo.
- Valorização da prática.
- Despertar o interesse dos professores.
- Treinamento e capacitação.
- Uso adequado dos métodos.
- Mudanças progressivas:
 - Mesclar modelos tradicionais com metodologias ativas.
 - Ensino híbrido (incorporação de TICs).
 - Alternar as diferentes práticas.
- Avaliação do processo ensino/aprendizagem: Habilidades e Competências.



METODOLOGIAS ATIVAS NO BRASIL

DESAFIOS

- Considerar as diferentes realidades dos alunos (Geração Z).
- Metodologias ativas: pouca preferência por parte dos alunos.
- Preparo dos alunos para aprender como protagonistas
- Falta de conhecimento dos estilos de aprendizagem.
- Conhecer as estratégias de estudo e aprendizagem.



METODOTOLOGIA ATIVAS

Relato de Experiência: Curso de Odontologia - Periodontia

Objetivos:

1. Determinar o estilo de aprendizagem dos alunos.
2. Verificar as estratégias de estudo e aprendizagem.
3. Delinear um modelo de metodologia ativa utilizando TICs.
4. Avaliar o impacto e opinião do método.

ESTILO DE APRENDIZAGEM

- Índice de Estilos de Aprendizagem de Felder & Soloman - 1992 (ILS): versão validada para o português.
- Quatro dimensões, dois estilos opostos de aprendizagem:
 1. ativo ou reflexivo
 2. sensorial ou intuitivo
 3. visual ou verbal
 4. sequencial ou global.
- Composto por 44 itens (11 itens para cada uma das quatro dimensões dos estilos de aprendizagem).

ESTILO DE APRENDIZAGEM

1. Processamento da Informação: Ativo/Reflexivo:

a. Ativo: Retém melhor a informação discutindo, trabalhando em grupo ou explicando o assunto para os outros. Não são favorecidos por aulas expositivas tradicionais.

b. Reflexivo: Gosta de trabalhar sozinho, pensa primeiro sobre o assunto antes de agir. Não são favorecidos por aulas expositivas tradicionais.

ESTILO DE APRENDIZAGEM

2. Percepção da Informação: Sensorial/Intuitivo:

a. Sensorial: Prefere dados, fatos, e aprendizagem através da prática e aplicações no mundo real. Gostam de problemas bem definidos e que podem ser resolvidos por métodos padronizados.

b. Intuitivo: Prefere idéias e teorias. Lidam bem com abstrações e ficam entediados com detalhes. Preferem problemas que exigem raciocínio inovador.

ESTILO DE APRENDIZAGEM

3. Aquisição da informação: Visual/Verbal

a. Visual: Gosta de figuras, diagramas, gráficos e esquemas. As coisas simplesmente ditas são facilmente esquecidas.

b. Verbal: Preferem a fala e ouvir a informação. Estudantes verbais também gostam de obter informação por meio de material escrito.

ESTILO DE APRENDIZAGEM

4. Entendimento da informação: Sequencial/Global:

a. Sequencial: Absorvem a informação a medida que ela é apresentada de forma linear, cada passo de uma vez. Em uma sequência lógica e ordenada.

b. Global: Necessita tem um conhecimento mais completo do conteúdo para que ocorra a aprendizagem. São incapazes de resolver problemas simples, até que tenham um “insight” e compreendem tudo que foi dado de forma aprofundada. Trabalham bem com a multidisciplinaridade.

ESTILO DE APRENDIZAGEM

Análise das Respostas:

Respostas fornecem para cada uma das quatro dimensões, dois escores que correspondem aos dois estilos abrangidos pela dimensão. A diferença entre os dois escores indica qual é, dentre os dois estilos aquele que é predominante ou preferido pelo respondente:

1. Pontuação de 1 ou 3 na escala indica “leve” preferência entre categorias (Equilibrada)
2. Pontuação de 5 ou 7 na escala indica preferência moderada por uma das categorias;
3. Pontuação de 9 ou 11 na escala indica forte preferência por uma das categorias da dimensão.



Estratégias de Estudo e Aprendizagem

Inventário de Estratégias de Estudo e Aprendizagem (LASSI) desenvolvido por Weinstler, Zimmerman e Palmer 1988.

Versão brasileira validade: Total de 82 questões em escala Likert com 5 possibilidades (1: nada característico em você até 5: totalmente característico em você).

Subescalas:

1. Processamento da informação: 11 questões
2. Ansiedade: 7 questões
3. Organização do tempo: 9 questões
4. Concentração: 9 questões
5. Atitude: 8 questões
6. Preocupações ao estudar: 2 questões
7. Seleção de idéias principais: 7 questões
8. Auxiliares de estudo: 7 questões
9. Motivação: 11 questões

Subescalas relativas ao uso da Internet: 11 questões (8 questões equivalentes à subescala "Processamento da informação" e 3 questões equivalentes à subescala "Seleção de idéias principais")

REASER, A. et al., 2007
BARTALO, L., GUIMARÃES S.E.R. 2008
MOREIRA, P. A. S. et al., 2013
ABDOLLAHIMOHAMMAD, A., JA'AFAR, R., 2014



Estratégias de Estudo e Aprendizagem

Subescalas:

- 1. Processamento da informação:** Monitoração da compreensão e do raciocínio. Baixos escores indicam a necessidade de aprender métodos que auxiliem a aprendizagem.
- 2. Ansiedade:** Preocupação com o desempenho acadêmico. Altos escores indicam alto grau de ansiedade.
- 3. Organização do tempo:** Administração do tempo. Estudantes com baixos escores necessitam desenvolver técnicas para monitorar o tempo de estudo.
- 4. Concentração:** Habilidades para dirigir e manter a atenção. Baixos escores indicam a necessidade do desenvolvimento de técnicas para redirecionar à atenção.
- 5. Atitude:** Valores que os estudantes atribuem à Universidade. Baixos escores pode indicar que os alunos não acreditam que o curso que estão fazendo seja importante.



Estratégias de Estudo e Aprendizagem

Subescalas:

6. Preocupações ao estudar: Busca verificar as estratégias de preparação para aulas e avaliações. Baixos escores indicam a necessidade de aprender mais sobre como se preparar para exames e avaliações.

7. Seleção de idéias principais: Habilidade do estudante identificar o que é mais importante. Baixa pontuação indicam a necessidade de desenvolver habilidade de focalizar sua atenção como estratégias de processamento.

8. Auxiliares de estudo: Grau de utilização e criação de técnicas de suporte. Baixos escores indicam a necessidade de desenvolvimento de técnicas auxiliares de estudo.

9. Motivação: Força de vontade. Baixos escores indicam a necessidade a estabelecer metas para atingir os objetivos.



METODOTOLOGIA ATIVAS

Relato de Experiência: Curso de Odontologia - Periodontia

Análise de Dados:

1. Estilo de Aprendizagem:

- Estatística descritiva.
- Teste de Qui-quadrado considerando as variáveis: Gênero e Idade.

2. Estratégias de estudo e aprendizagem:

- Estatística descritiva.
- Teste de *t student*.

ESTILO DE APRENDIZAGEM

Resultados

1. Todos os alunos do 4^o ano (total de 53 estudantes) responderam ao questionário eletrônico.
2. Mulheres: 76% (40). Homens: 24% (13).
3. Idade: $21,6 \pm 1,5$ anos
4. Um grande percentual de alunos encontra-se dentro da categoria “Equilibrado”, ou seja, podem se adaptar facilmente a qualquer um dos estilos:
 1. Ativo/Reflexivo: 59%
 2. Sensorial/Intuitivo: 38%
 3. Visual/Verbal: 47%
 4. Sequencial/Global: 64%

ESTILO DE APRENDIZAGEM

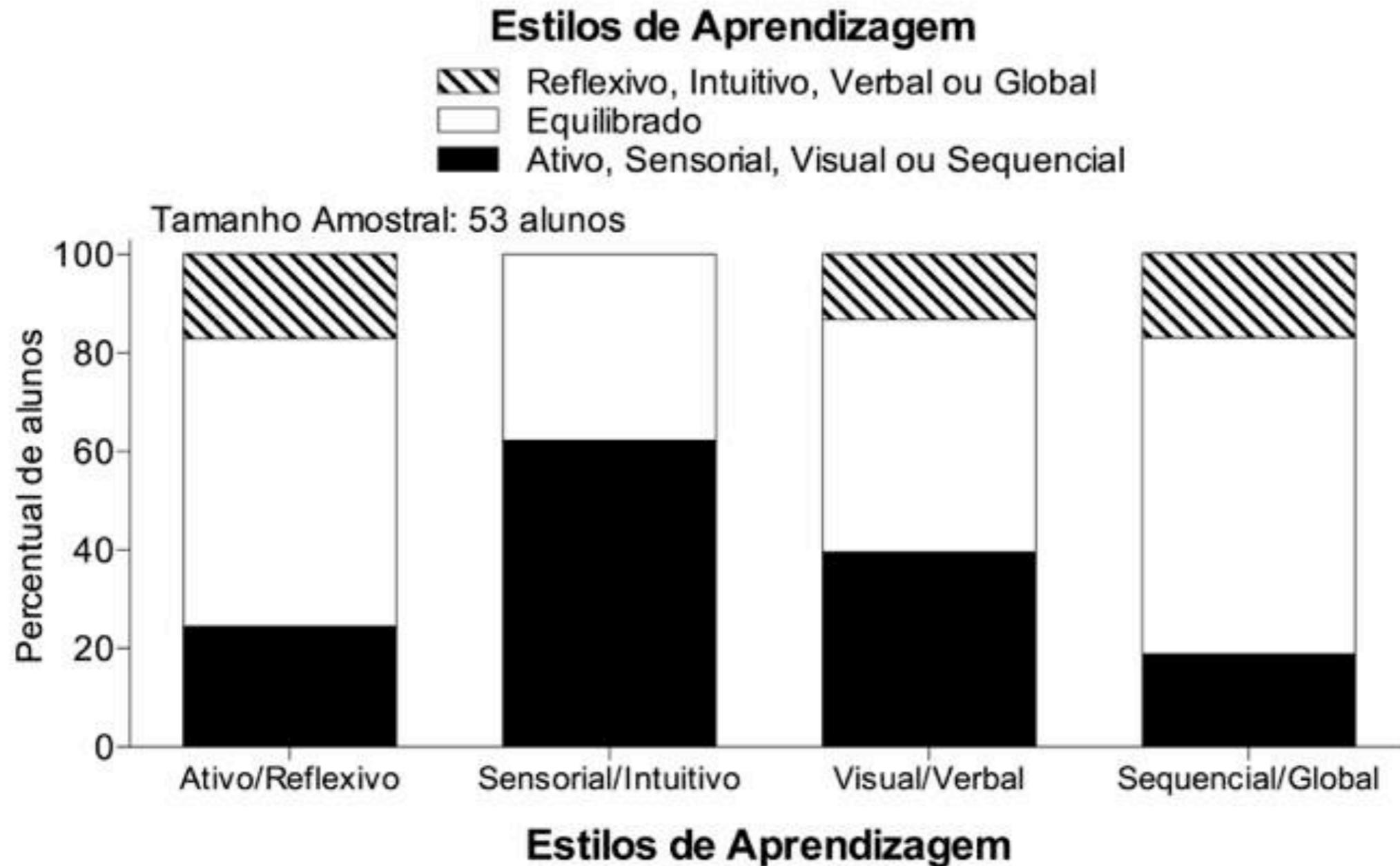


Fig.1- Distribuição percentual dos alunos do 4º ano do Curso de Odontologia do ano de 2015, considerando as quatro dimensões do estilo de aprendizagem: 1. Processamento da Informação: Ativo/Reflexivo; 2. Percepção da Informação: Sensorial/Intuitivo; 3. Aquisição da informação: Visual/Verbal; e 4. Entendimento da informação: Sequencial/Global.

ESTILO DE APRENDIZAGEM

Estilos de Aprendizagem

-  Reflexivo, Intuitivo, Verbal ou Global
-  Equilibrado
-  Ativo, Sensorial, Visual ou Sequencial

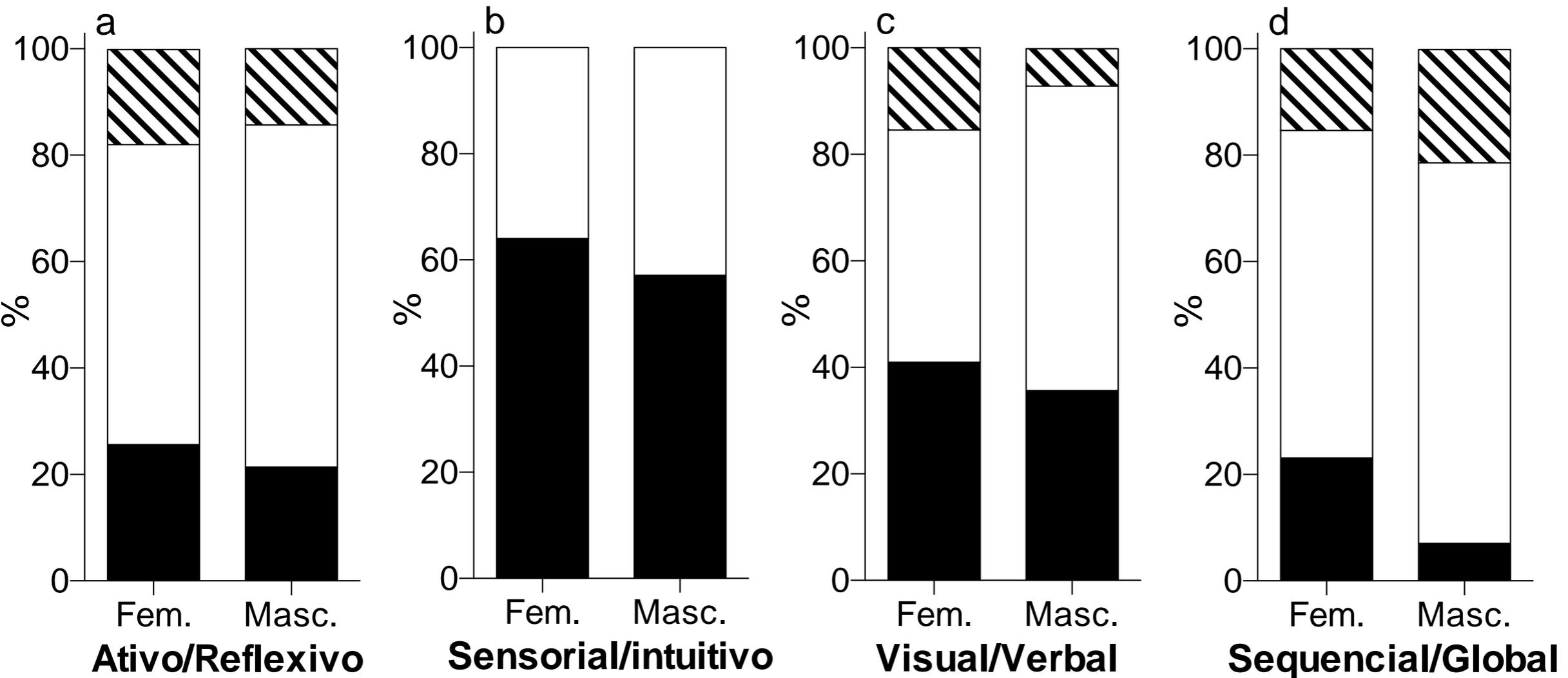


Fig.2- Distribuição percentual dos alunos do 4º ano do Curso de Odontologia do ano de 2015, de acordo com gênero (Fem: Feminino; Masc: Masculino), considerando as quatro dimensões do estilo de aprendizagem: 1. Processamento da Informação: Ativo/Reflexivo; 2. Percepção da Informação: Sensorial/Intuitivo; 3. Aquisição da informação: Visual/Verbal; e 4. Entendimento da informação: Sequencial/Global. Diferença não significativa - $p > 0,05$ (Teste χ^2).

ESTILO DE APRENDIZAGEM

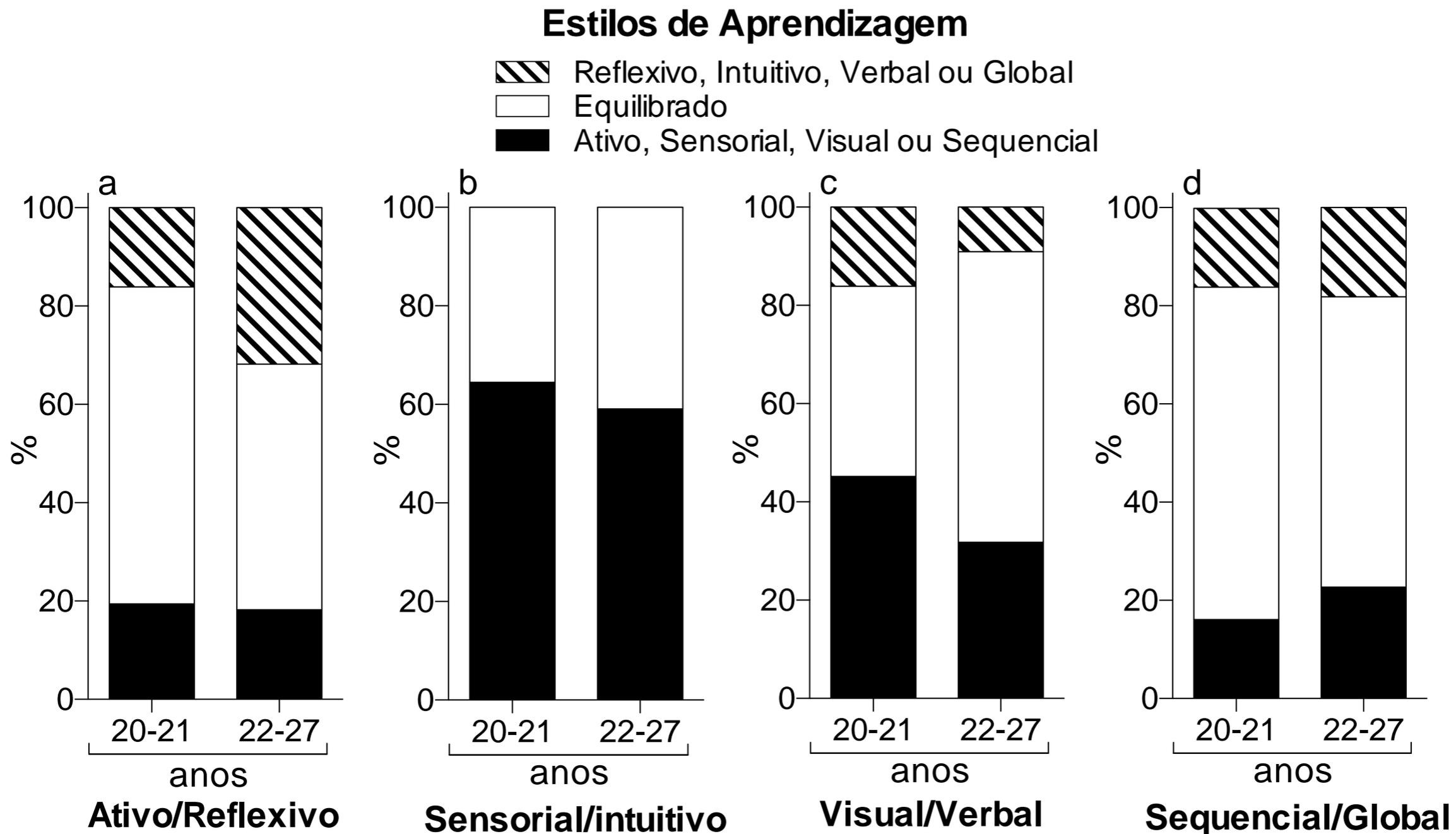


Fig.3- Distribuição percentual dos alunos do 4º ano do Curso de Odontologia do ano de 2015, de acordo com a idade, considerando as quatro dimensões do estilo de aprendizagem: 1. Processamento da Informação: Ativo/Reflexivo; 2. Percepção da Informação: Sensorial/Intuitivo; 3. Aquisição da informação: Visual/Verbal; e 4. Entendimento da informação: Sequencial/Global. Diferença não significativa - $p > 0,05$ (Teste χ^2).

ESTILO DE APRENDIZAGEM

Resultados/Conclusão

1. **Dimensão Ativo/Reflexivo:** Proporção em torno de 20% para cada um dos estilos. Proporção semelhante de alunos que gostam de trabalhar em grupo e discutir o assunto, assim como de estudantes que preferem trabalhar sozinhos. De maneira geral, estes não são favorecidos pelos modelos de aula tradicional que temos no Curso.

2. **Sensorial/Intuitivo:** O estilo sensorial: 62% dos alunos. Não houve nenhum aluno com o perfil intuitivo. As aulas teóricas para os alunos com perfil sensorial devem ser direcionadas à aplicações em práticas clínicas ou laboratoriais.

ESTILO DE APRENDIZAGEM

Resultados/Conclusão

3. **Visual/Verbal:** O estilo visual maior nesta categoria (40%). O estilo verbal, alunos que gostam de ouvir apenas o professor falar, teve um percentual menor (13%). Uma aula expositiva com apresentação de casos clínicos pode contemplar bem os dois estilos.

4. **Sequencial/Global:** 19% para o estilo sequencial, estes alunos não tem problema com o modelo educacional tradicional. 17% dos alunos tiveram o estilo global. Estes alunos tem uma experiência acadêmica difícil, possuem grande capacidade de multidisciplinaridade. Deve ser dada liberdade para estes alunos de resolver os problemas de acordo com seus próprios métodos.



Inventário de Estratégias de Estudo e Aprendizagem (LASSI)

Resultados

- 44 estudantes responderam ao questionário eletrônico - 85%
- 9 alunos deixaram de responder.
- Mulheres: 77% (34).
- Homens: 23% (10).
- Idade: $21,9 \pm 1,4$ anos.

LASSI

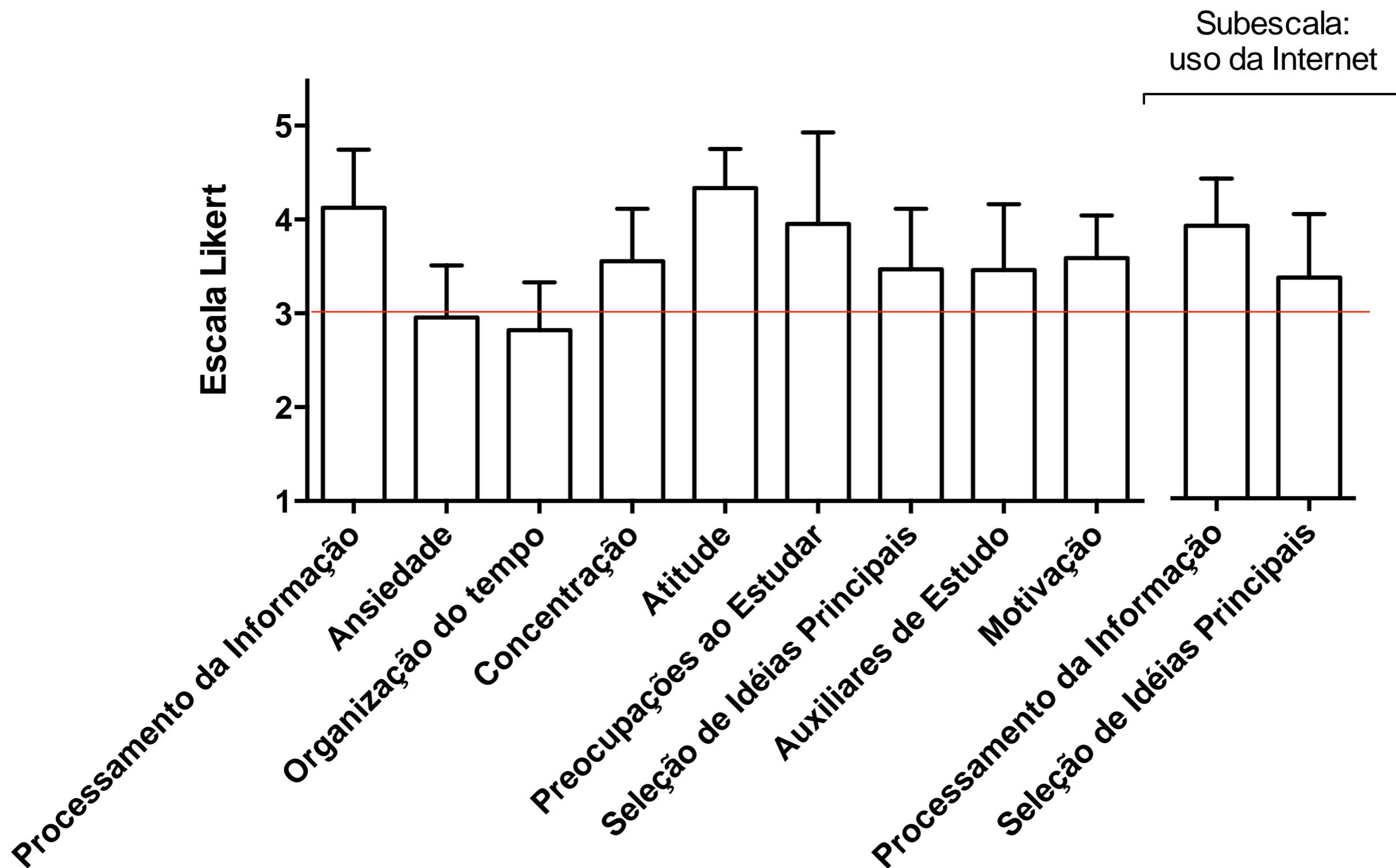


Fig. 4- Média e Desvio Padrão dos valores obtidos com o inventário LASSI nos alunos do 4º ano do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR, no ano de 2015.

LASSI

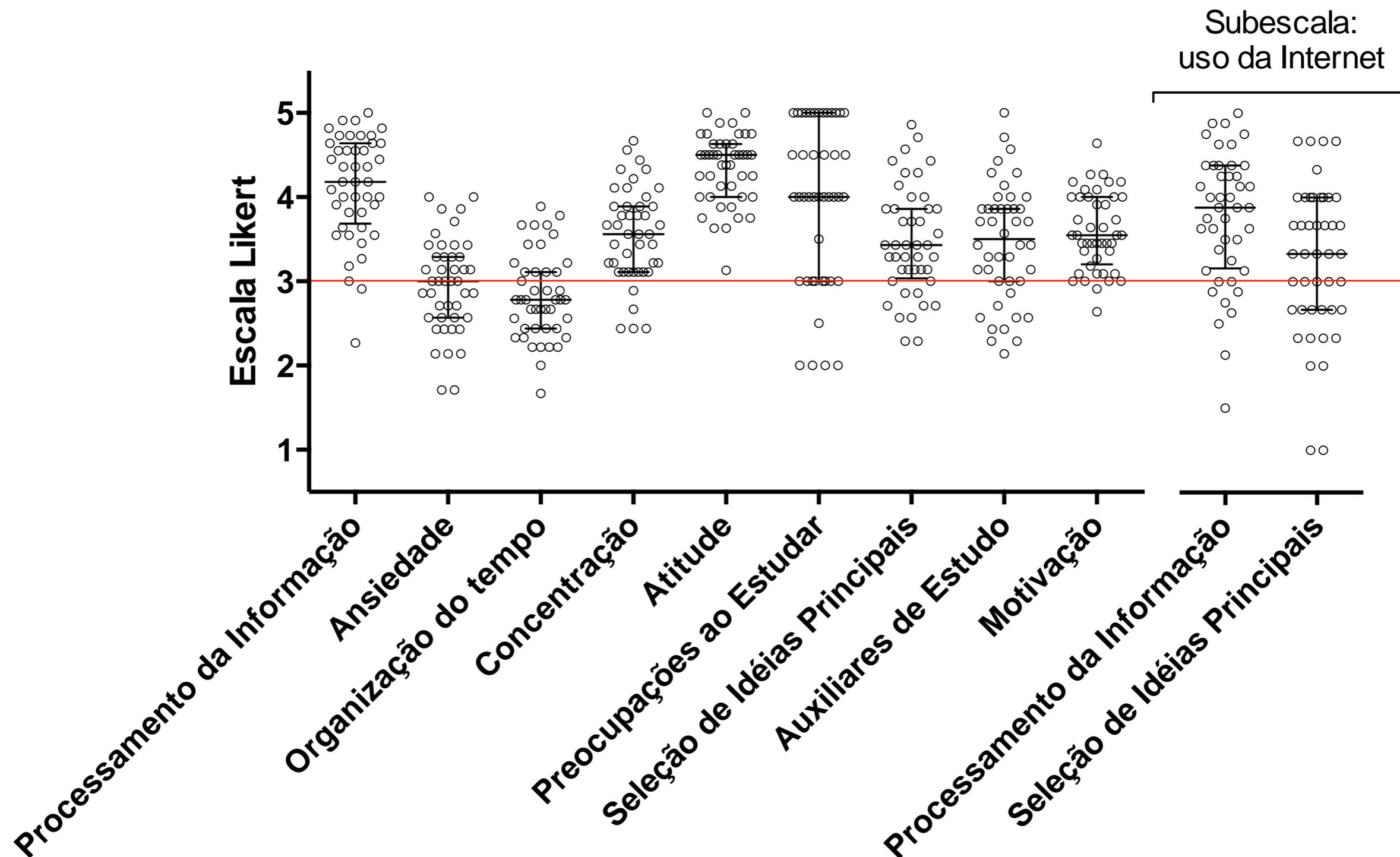


Fig. 4- Valores obtidos com o inventário LASSI nos alunos do 4º ano do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR, no ano de 2015. Pontos representam os alunos linhas mostram a mediana e intervalo interquartilico.

LASSI

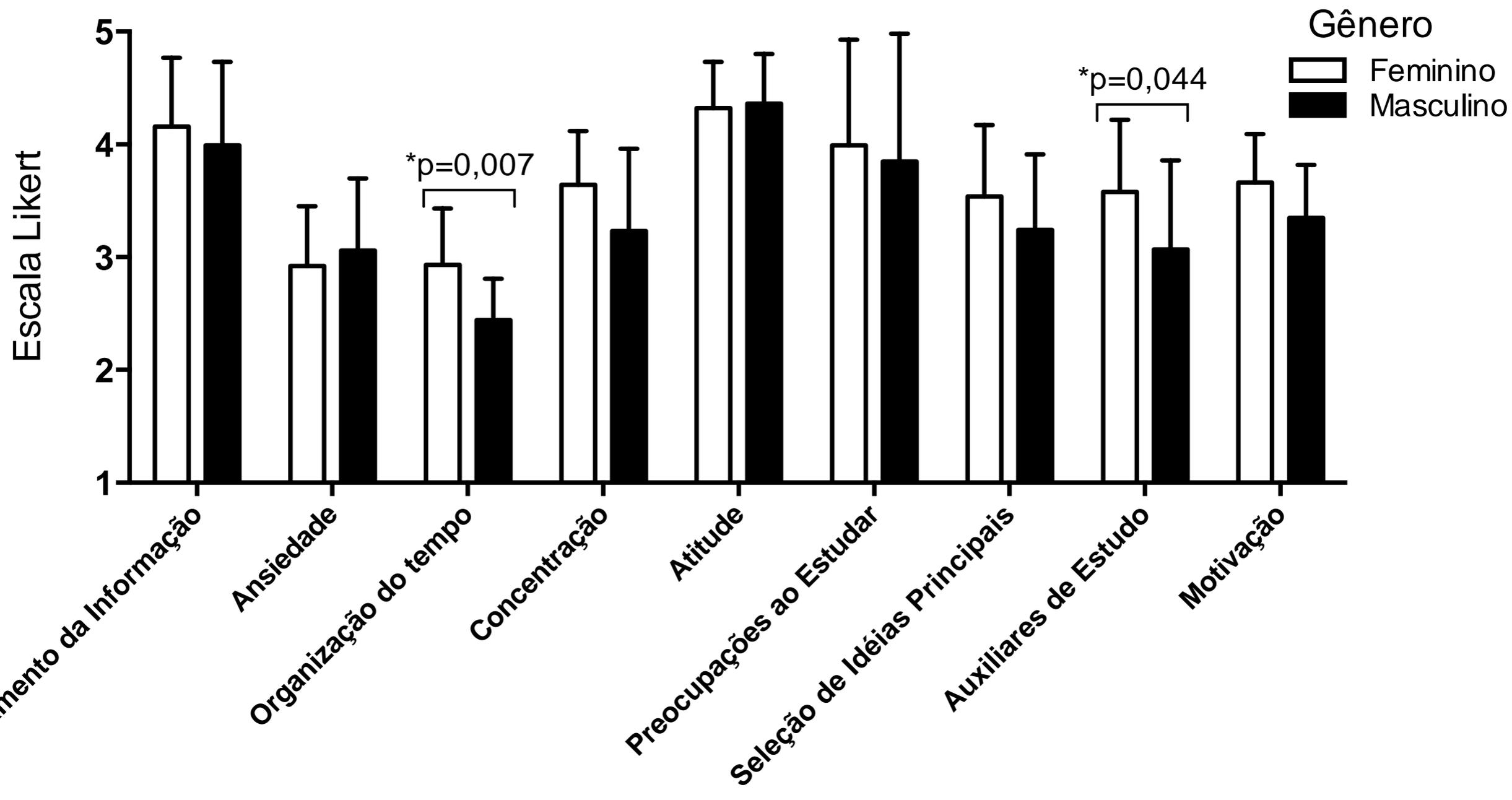


Fig.5- Média e Desvio Padrão dos valores obtidos com o inventário LASSI nos alunos do 4º ano do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR, no ano de 2015, de acordo com gênero. (*)Diferença significativa - $p < 0,05$ (Teste t de student).

LASSI

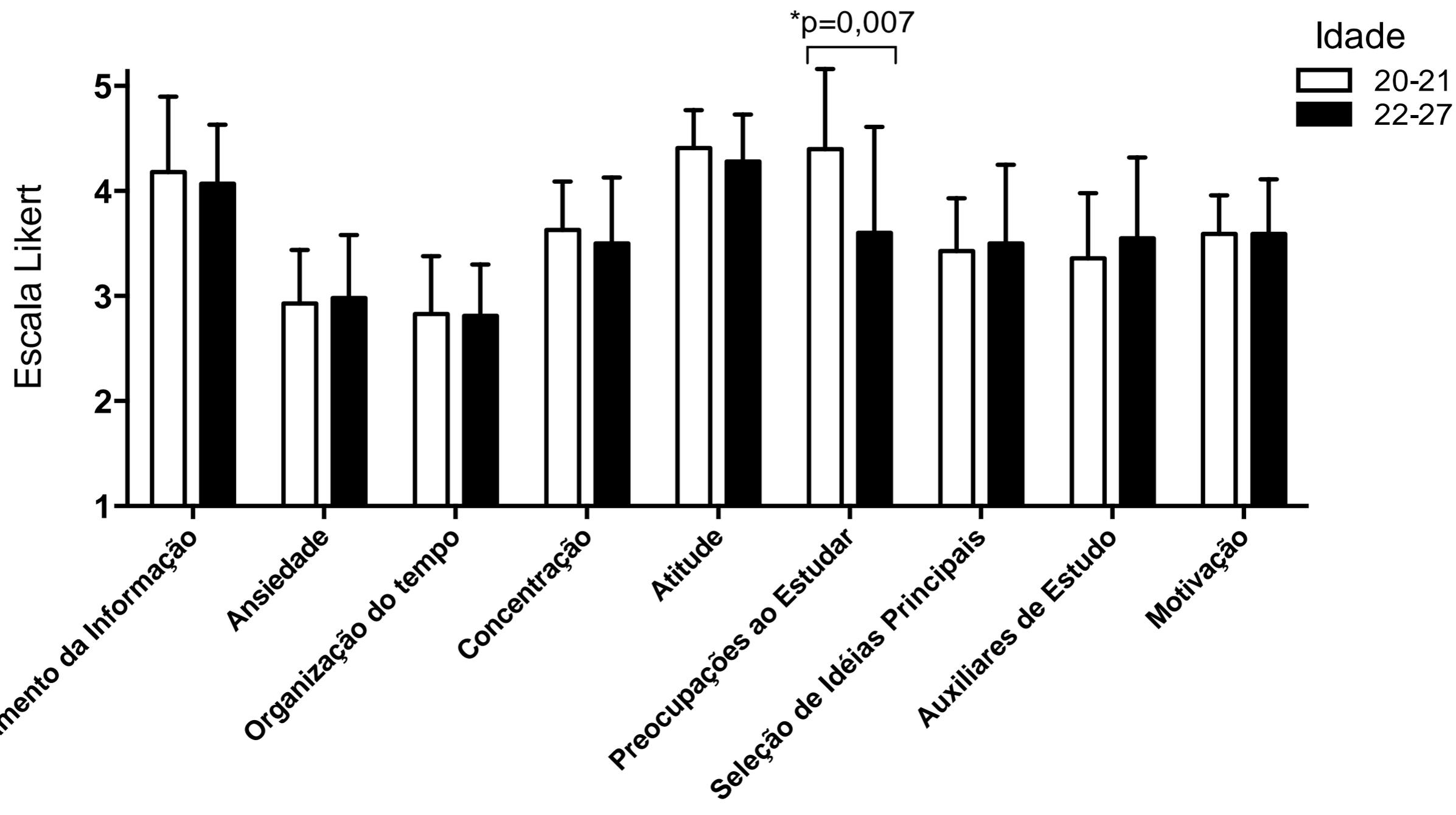


Fig.6- Média e Desvio Padrão dos valores obtidos com o inventário LASSI nos alunos do 4º ano do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR, no ano de 2015, de acordo com a idade. (*)Diferença significativa - $p < 0,05$ (Teste t de student).

LASSI

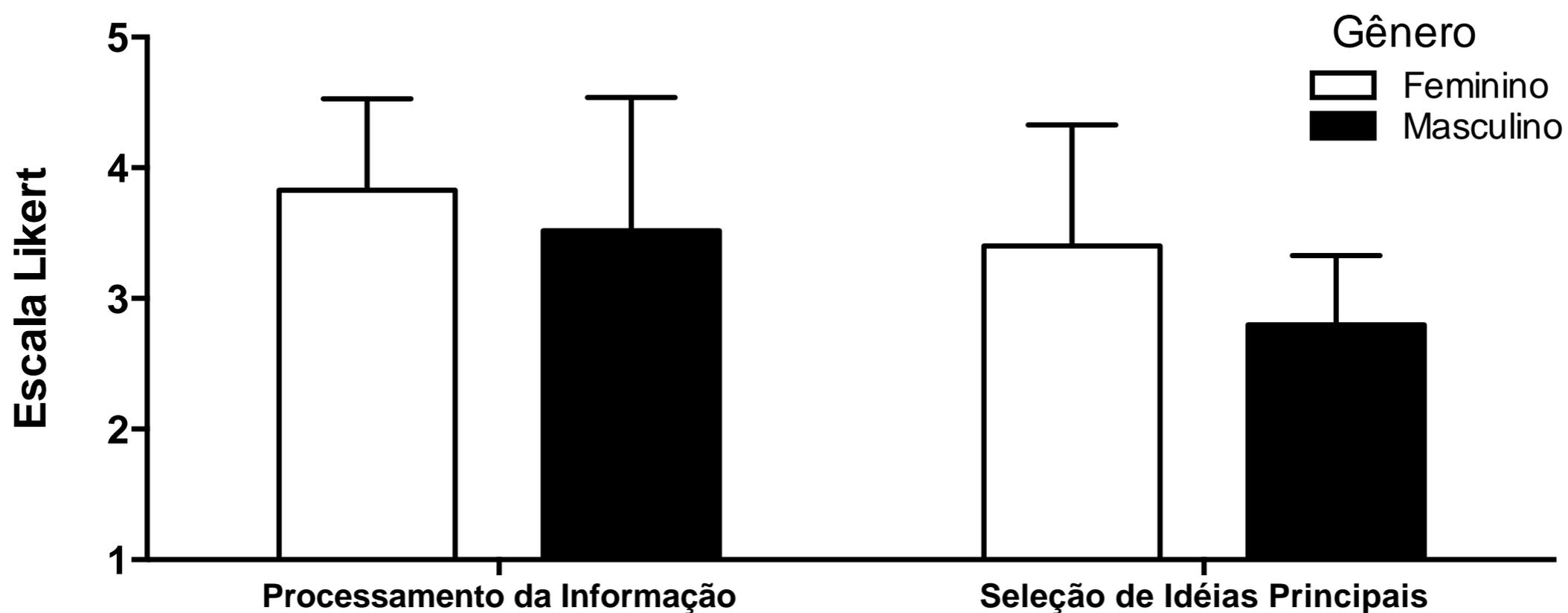


Fig. 7- Média e Desvio Padrão dos valores obtidos com o inventário LASSI - Subescala: uso da Internet pelos alunos do 4º ano do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR, no ano de 2015, de acordo com gênero. Diferença não significativa - $p > 0,05$ (Teste t de student).

LASSI

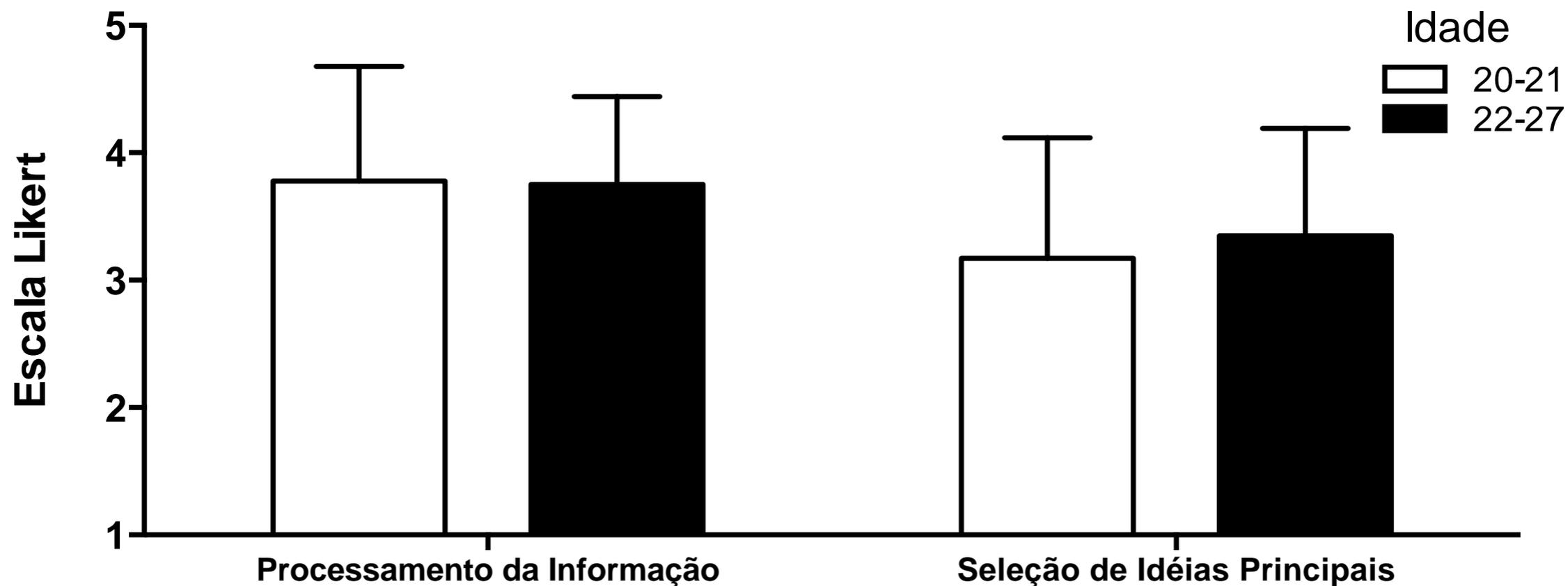


Fig. 8- Média e Desvio Padrão dos valores obtidos com o inventário LASSI - Subescala: uso da Internet pelos alunos do 4º ano do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR, no ano de 2015, de acordo com a idade. Diferença não significativa - $p > 0,05$ (Teste t de student).



Inventário de Estratégias de Estudo e Aprendizagem (LASSI)

Resultados/Conclusão

1. Ansiedade e Organização do Tempo. Escores baixos nestas categorias indicam que os estudantes estão com níveis altos de ansiedade e podem precisar desenvolver técnicas para controle da ansiedade e desenvolver uma programação efetiva e técnicas de monitoração do tempo para assegurar a conclusão de tarefas.
2. As mulheres obtiveram maiores escores que os homens nas categorias Organização do Tempo e Auxiliares de Estudo.
3. Os alunos mais jovens apresentam maiores preocupações ao estudar.



METODOLOGIA ATIVA

Considerando os diferentes estilos e as Estratégias de estudo e aprendizagem:

Método Proposto:

- Ensino Híbrido (blended learning).
- Dinâmicas centradas no aluno:
 - Estudo dirigido.
 - Interpretação de artigos científicos correlatos.
 - Discussão de casos.
 - Problematização.
 - Trabalhos individual e em grupo.

METODOLOGIA ATIVA

SALA DE AULA INVERTIDA (Flipped Classroom):
Contempla todos os estilos de aprendizagem e estimula o desenvolvimento das estratégias de estudo e aprendizagem



Sala de aula tradicional
Leitura e explicação do professor, com pouco tempo para exercícios



Sala de aula invertida
Realização de atividades e exercícios em grupo e atendimento do professor

METODOLOGIA ATIVA

Metodologia: apresentar o assunto a ser abordado antes da aula, normalmente por meio de vídeos-aula disponibilizados na internet por meio de ambientes virtuais de aprendizagem como o Moodle, You Tube e Facebook.

Tempo que antes seria dedicado à aula expositiva, agora pode ser utilizado para a discussão do assunto com base em temas e problemas (problematização) referentes ao conteúdo previamente apresentado.

Método facilitado com a incorporação das TICs.

METODOLOGIA ATIVA

Vantagens:

- Acesso à informação da aula presencial no momento e local que desejarem.
- Os estudantes podem pausar, voltar e passar para frente. Tomar notas dentro do seu próprio ritmo.
- Acessar o conteúdo quantas vezes for necessária.
- Aula presencial mais produtiva. Tempo professor – aluno é utilizado para a discussão.
- Elaboração de atividades como exercícios e problemas, contribui para interação aluno - professor e aluno – aluno, incentivando o trabalho em equipe.

METODOLOGIA ATIVA

Limitações:

- Certo domínio dos recursos utilizados na tecnologia de informação comunicação.
- Acesso à internet tanto na instituição de ensino como em casa.
- Professor: deve ter condições de elaborar um ambiente que seja propício para o desenvolvimento da dinâmica, confeccionando um material didático interessante, com exercícios e problemas que contextualize o aprendizado instigando a curiosidade do estudante.



SALA DE AULA INVERTIDA

DESENVOLVIMENTO

Curso: Odontologia

Série: 4º Ano

Disciplina: Periodontia II

Módulo Temático: Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Tratamento Periodontal

Duração: 4 semanas.

Conteúdo Teórico: Gravação de 7 vídeos (Programa Camtasia®:Mac version 2.8.3).

Vídeos elaborados utilizando o material em PowerPoint (Office for Mac) com o vídeo do professor presente no canto inferior direito da tela.

Cada vídeo com duração de 15-20 minutos.

Todos disponibilizados uma semana antes do início do módulo.



SALA DE AULA INVERTIDA

DESENVOLVIMENTO

- Vídeos disponibilizados utilizando dois ambientes virtuais de aprendizagem: Moodle e You Tube.
- Moodle: acesso ao conteúdo dos vídeos em formato MP4 e links para o acesso aos mesmo vídeos via You Tube.
- Grupo Fechado no Facebook: utilizado para rápida comunicação e envio de mensagens.
- Material apoio: Livros, artigos científicos também serão disponibilizado na plataforma Moodle.
- Moodle: Cronograma, Atividades/Exercícios (Avaliação da Aprendizagem) e Notas.
- Aula Presencial: Discussão das atividades.



SALA DE AULA INVERTIDA

Moodle:

Ensine on Line (gratuito para professores) - <http://ensineonline.com.br>

a Distância

Português - Brasil (pt_br) -

Você ainda não se identificou (Acess

PÁGINA INICIAL / CURSOS / BUSCAR / UEPG

Buscar cursos: uepg

Val

Resultados da busca: 3

Disciplina de Periodontia II - Odonto/UEPG



Professor: Fábio André dos Santos
Professor: Gibson Pilatti

Este Ambiente Virtual de Aprendizagem tem por objetivo manter um canal de comunicação permanente entre alunos e professores. Neste, serão inseridos, aulas, textos, vídeos, exercícios e materiais de suporte às atividades didáticas presenciais da Disciplina de Periodontia II.

Categoria: Cursos



SALA DE AULA INVERTIDA



Facebook (Grupo Fechado)

Periodontia II - UEPG/2015

Grupo secreto

Entrou ▾ Adicionar pessoas Notificações ...

Discussão Membros Eventos Fotos Arquivos

Procurar neste grupo 🔍

Publicar Foto/Vídeo Perguntar Arquivo

Escreva algo...

ATIVIDADE RECENTE

Fábio André
1 de julho às 20:28

Uma Atividade (individual) foi disponibilizada hoje. Apenas o envio do plano de tratamento do paciente para que todos os arquivos corrigidos dos alunos fiquem salvos no computador e facilite a apresentação. Não vale nota.
Att.
Fábio André

Curtir · Comentar

✓ Visualizado por 50

MEMBRÓS 62 membros

+ Adicionar pessoas ao grupo

Convidar por e-mail

DESCRIÇÃO Edit
Grupo da Disciplina de Periodontia II - 2015. Tem por objetivo manter um canal de comunicação pe... Ver mais

MARCAÇÕES: Edit
Qual é o assunto deste grupo?

CRIAR NOVOS GRUPOS

Os grupos tornam mais fácil compartilhar com amigos Criar grupo



SALA DE AULA INVERTIDA



Dinâmica de Atividades:

1. Atividade em grupo (envio individual): estudo dirigido respostas conceituais.
2. Exercício pós-aula: questões múltipla escolha (individual) 15 minutos.
3. Atividade em grupo (envio individual): questões de raciocínio considerando os conceitos básicos.
4. Exercício pós-aula: questões múltipla escolha (individual) 15 minutos.
5. Atividade em grupo (envio individual): diagnóstico e plano de tratamento (paciente hipotético).
6. Exercício pós-aula: questões múltipla escolha (individual) 15 minutos.
7. Atividade individual: diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento do próprio paciente (problematização).

Portfólio das atividades



ATIVIDADE EM GRUPO



ATIVIDADE EM GRUPO





ATIVIDADE EM SALA





AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



Exercício Diagnóstico - Atividade em Sala-1

Exercício Diagnóstico - Atividade em Sala-1

Tentativas permitidas: 1

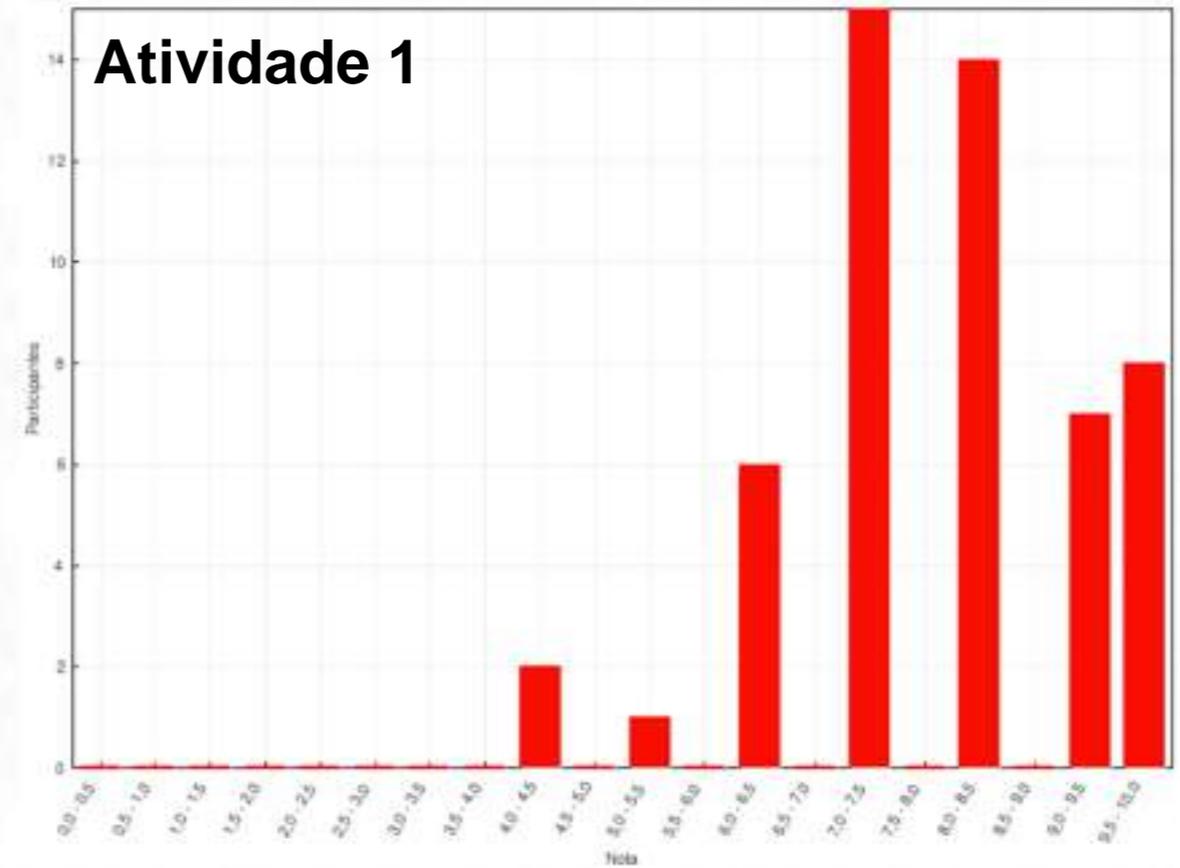
Este questionário foi encerrado em segunda, 23 março 2015, 23:59

Duração máxima: 15 minutos

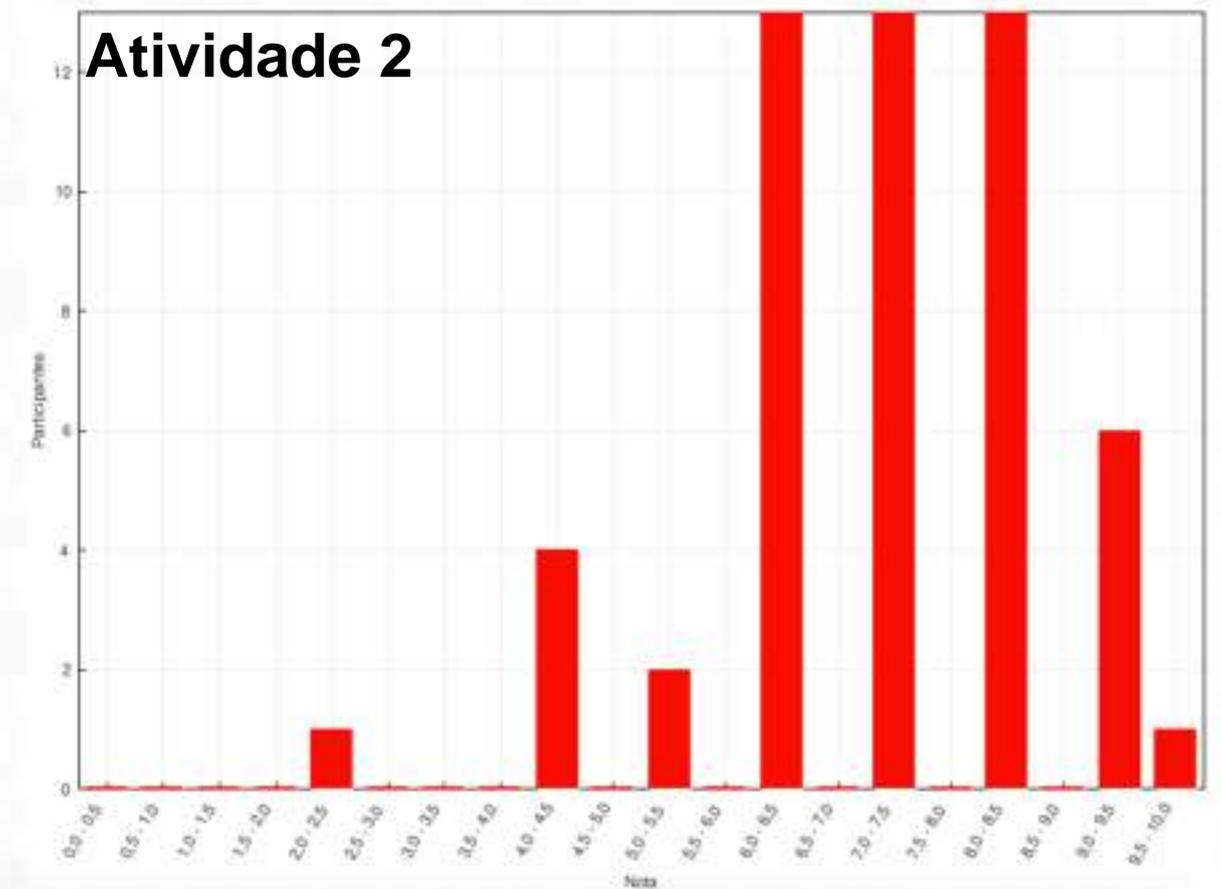
Tentativas: 53

[Voltar ao curso](#)

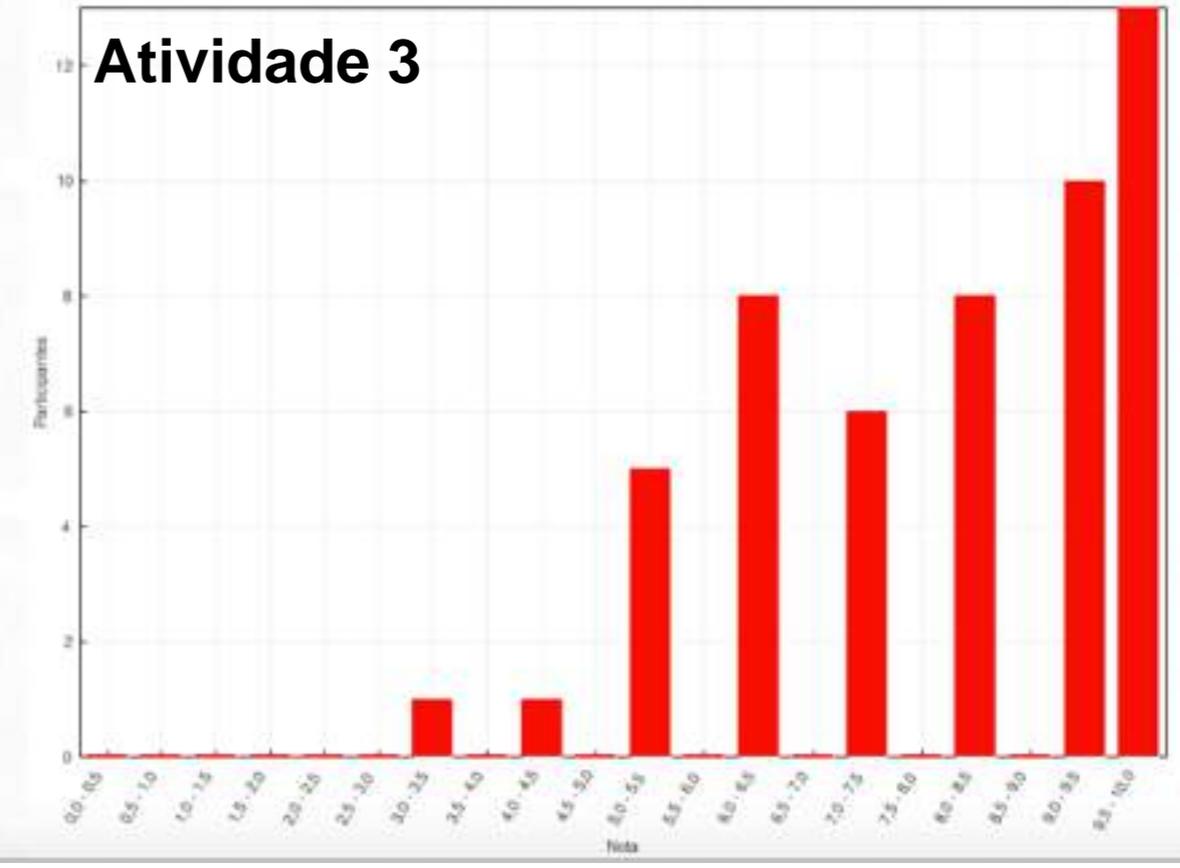
Número de alunos por faixas de nota



Número de alunos por faixas de nota



Número de alunos por faixas de nota





AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM Feedback



Fábio André carregou um arquivo.

15 de abril

"Feedback": Atividade em Pós-Aula 3: Gabarito comentado.
Em caso de dúvidas, qualquer aluno pode solicitar a avaliação.

Att.



Atividade em PosSala3.pdf

Formato de documento portátil

Baixar

Visualizar

Carregar revisão

Curtir · Comentar

✓ Visualizado por 60



AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Feedback

EXERCÍCIO DIAGNÓSTICO - ATIVIDADE EM SALA-3



1. Em relação à sondagem periodontal é correto afirmar:

- a) deve ser realizada com peso de 0,20 kg. sobre a sonda.
- b) não deve ser realizada em tecido gengival inflamado devido ao sangramento excessivo.
- c) a sonda deve ser posicionada perpendicularmente ao longo eixo dos dentes.

d) A condição inflamatória influencia a profundidade clínica de sondagem.

Comentário: A condição inflamatória tem uma influência direta na profundidade clínica de sondagem. Quanto maior o grau inflamatório menor a resistência do tecido gengival à sondagem. Também ocorre maior penetração da sonda no tecido conjuntivo inflamado.

2. Clinicamente a gengivite se caracteriza pelos seguintes sinais e sintomas:

- a) Migração e mobilidade dos dentes, supuração, ausência de bolsa periodontal e perdas ósseas verticais.
- b) Presença de falsa bolsa periodontal, recessão gengival, sangramento espontâneo, mobilidade dental e reabsorção da crista óssea alveolar.
- c) Alteração de cor, volume, forma e consistência da gengiva com tendência ao sangramento, podendo ocorrer a formação de pseudobolsa.
- d) Alteração de cor, volume, forma e consistência da gengiva com tendência ao sangramento, podendo ocorrer a formação de bolsa periodontal.

Comentário: A alternativa C apresenta todas as características clínicas de uma gengivite. No caso das demais alternativas, todas apresentam características de uma periodontite em que ocorre perda clínica de inserção (perdas ósseas verticais; reabsorção da crista óssea alveolar e formação de bolsa periodontal).

(D). Pode-se observar gengiva marginal hiperplásica edemaciada ou fibrótica.

Comentário: Bolsa gengival também pode ser conhecida com falsa bolsa periodontal ou pseudobolsa. Pode ocorrer principalmente em duas situações em que temos o aumento da profundidade clínica de sondagem: na presença de hiperplasia ou crescimento gengival e em dentes durante ou logo após a erupção. Neste caso (bolsa gengival) não ocorre migração para apical do epitélio gengival, o que caracteriza perda de inserção.

4. Considerando a severidade da doença periodontal teremos mais certeza para indicar a extração de um dente quanto:

a. Apresentar profundidade clínica de sondagem <5mm; Mobilidade Grau 2; Defeito ósseo largo e superficial; Perda óssea >65%; Envolvimento de Furca Grau 1.

b. Apresentar profundidade clínica de sondagem >7mm; Mobilidade Grau 3; Defeito ósseo estreito e profundo; Perda óssea >65%; Doença periodontal recorrente.

c. Apresentar profundidade clínica de sondagem de 5-7mm; Mobilidade Grau 3; Defeito ósseo estreito e profundo; Perda óssea <30%; Envolvimento de Furca Grau 1.

d. Apresentar profundidade clínica de sondagem de >7mm; Envolvimento de Furca Grau 2; Defeito ósseo estreito e profundo; Perda óssea <30%; Mobilidade Grau 1.

Comentário: A alternativa B apresenta os elementos que indicam um pior quadro da periodontite severa: Doença periodontal recorrente, profundidade clínica de sondagem >7mm, mobilidade grau 3 e perda óssea >65%.

5. O prognóstico é a determinação do curso provável, da duração e do resultado

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

| Item de nota | Nota | Intervalo | Porcentagem |
|---|----------|-------------|----------------|
|  Disciplina de Periodontia II - Odonto/UEPG | | | |
|  Exercício: Diagnóstico - 01 | C+ | 0-10 | 78,25 % |
|  Exercício Diagnóstico - Atividade em Sala-1 | B- | 0-10 | 80,00 % |
|  Exercício: Diagnóstico - 2.0 | C | 0-100 | 75,00 % |
|  Atividade Diagnóstico: Sala-2 | F | 0-10 | 20,00 % |
|  Atividade: Diagnóstico - 03 | B- | 0-100 | 80,00 % |
|  Atividade Diagnóstico: Sala-3 | A | 0-10 | 100,00 % |
|  Atividade Diagnóstico (individual)- 04 (a última!!!!) | B | 0-100 | 85,00 % |
|  Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Tratamento | | - | |
|  Total do curso | C | 0-10 | 74,04 % |

AVALIAÇÃO DO MÉTODO

- Questionário de Experiência de Curso para Estudantes (SCEQ) adaptado para a Disciplina. Já apresenta a versão adaptada e validada para o português.
- Avalia as percepções dos alunos sobre o seu contexto de aprendizagem.
- SCEQ considera 6 fatores:
 - 1- Bom Aprendizado;
 - 2- Objetivos Claros;
 - 3- Avaliação Adequada;
 - 4- Carga de Trabalho Adequada;
 - 5- Escala de Aprendizagem por meios eletrônicos
 - 6- Competências Gerais.
 - Uma questão aberta a respeito da satisfação geral.

GINNS, P., ELLIS, R. A., 2009
CHALETA, M. E., 2014
HARRIS, C., KLOUBEC, J., 2014
KASSAB, S. E. et al., 2015
REISSMANN, D. R. et al., 2015

AVALIAÇÃO DO MÉTODO

- 1- Bom Aprendizado (GT): práticas pedagógicas que incluem fornecer feedback útil e adequado, explicações claras, motivar os alunos, tornar o curso/Disciplina interessante e atenção aos problemas de compreensão dos alunos. As pontuações mais baixas nesta escala estão associadas com a percepção dos alunos de que tais práticas ocorrem com menos frequência (6 Questões).
- 2- Objetivos Claros (CG): escala relacionada com o estabelecimento de objetivos claros e expectativas sobre o padrão de trabalho que se espera dos alunos (4 questões).
- 3- Avaliação Apropriada (AA): escala para a avaliação do aprendizado, considera o pensar e o compreender ao invés da simples memorização (3 questões).

AVALIAÇÃO DO MÉTODO

- 4- Carga de Trabalho Adequada (AW): escala relativa à percepção da quantidade de atividades (4 questões), sendo que os itens mais altos nesta escala indicam carga de trabalho adequada. Muitas atividades tendem a impedir os estudantes de participarem e compreenderem o material que estão aprendendo. Muitos estudantes adotam abordagens superficiais de aprendizagem como uma estratégia para lidar com cargas de trabalho elevadas.
- 5- Escala de Aprendizagem por meios eletrônicos (ELS): Indica a familiaridade com as TICs como ferramentas de aprendizagem (5 questões).
- 6- Competências Gerais (GS): reflete a percepção do alunos de como os seu estudo tem contribuído para o desenvolvimento de competências gerais reconhecidas pela universidade como sendo um resultado valioso do ensino universitário, além de disciplinar as habilidades e conhecimentos específicos (6 questões).

AVALIAÇÃO DO MÉTODO

Resultados - SCEQ

- 39 estudantes responderam ao questionário eletrônico - 74%
- 14 alunos deixaram de responder.
- Mulheres: 72% (28).
- Homens: 28% (11).
- Idade: $22,2 \pm 1,8$ anos.

AVALIAÇÃO DO MÉTODO

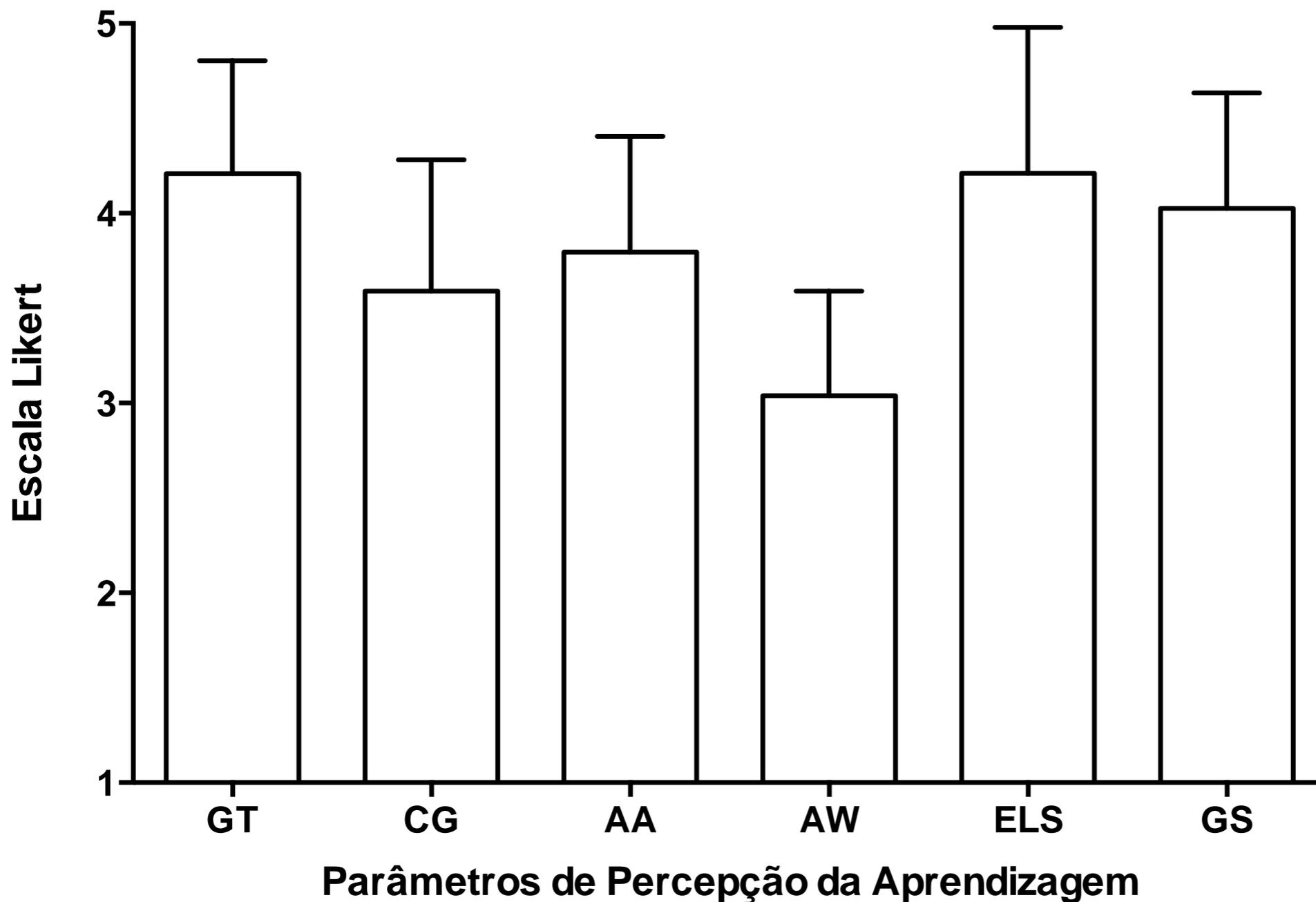


Fig.8. Valores de média e desvio padrão dos valores da escala Likert para os diferentes parâmetros do questionário SCEQ.

GT: Bom Aprendizado; CG: Objetivos Claros; AA: Avaliação Apropriada; AW: Carga de Trabalho Apropriada; ELS: Escala de Aprendizagem por meios eletrônicos; GS: Competências Gerais.

AVALIAÇÃO DO MÉTODO

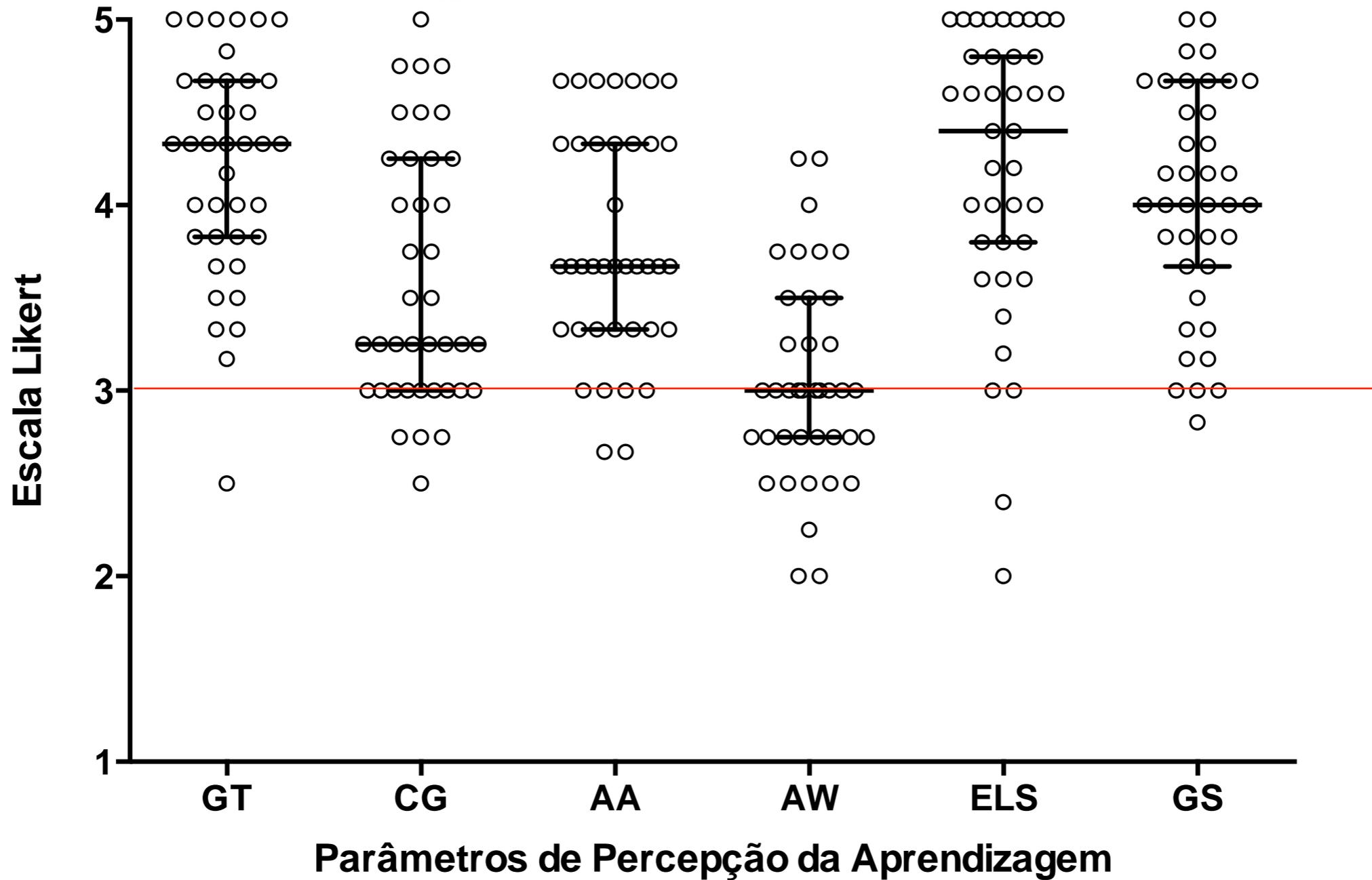


Fig.8. Valores da escala Likert para os diferentes parâmetros do questionário SCEQ. Pontos representam os alunos linhas mostram a mediana e intervalo interquartil.

GT: Bom Aprendizado; CG: Objetivos Claros; AA: Avaliação Adequada; AW: Carga de Trabalho Adequada; ELS: Escala de Aprendizagem por meios eletrônicos; GS: Competências Gerais.

AVALIAÇÃO DO MÉTODO

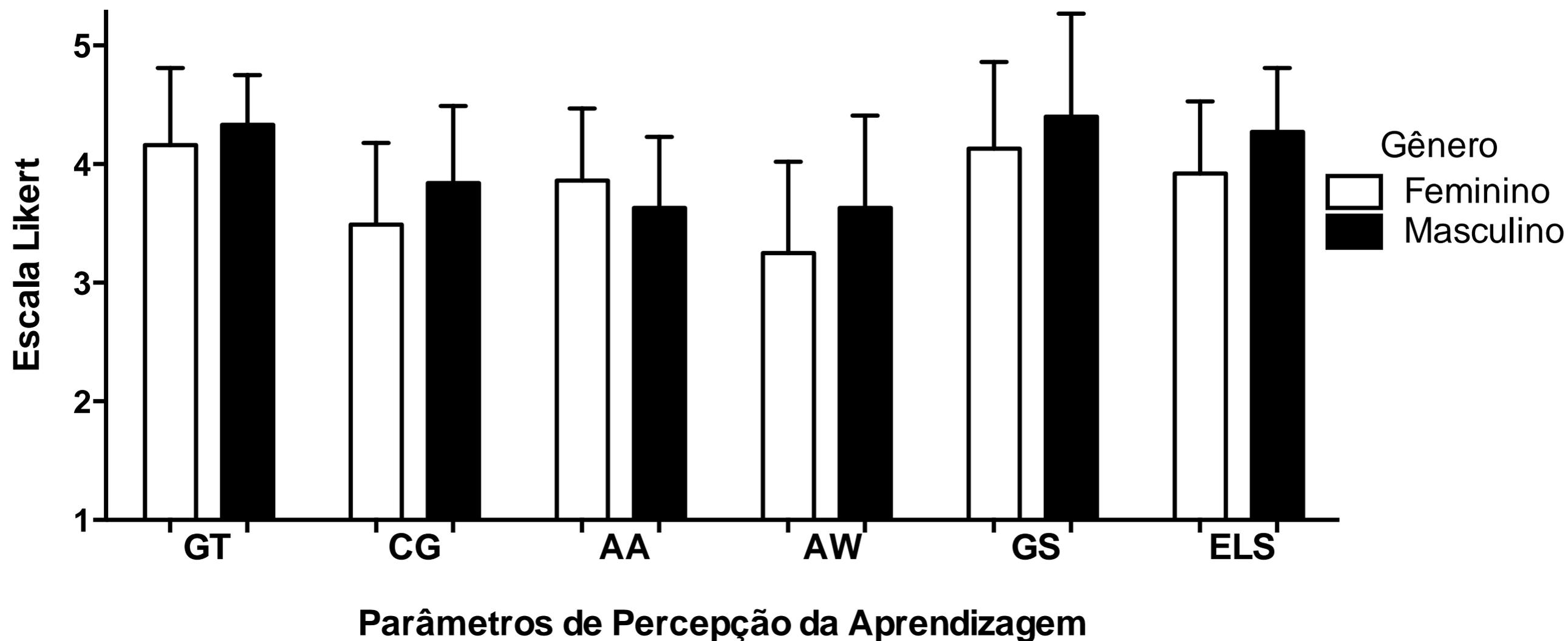
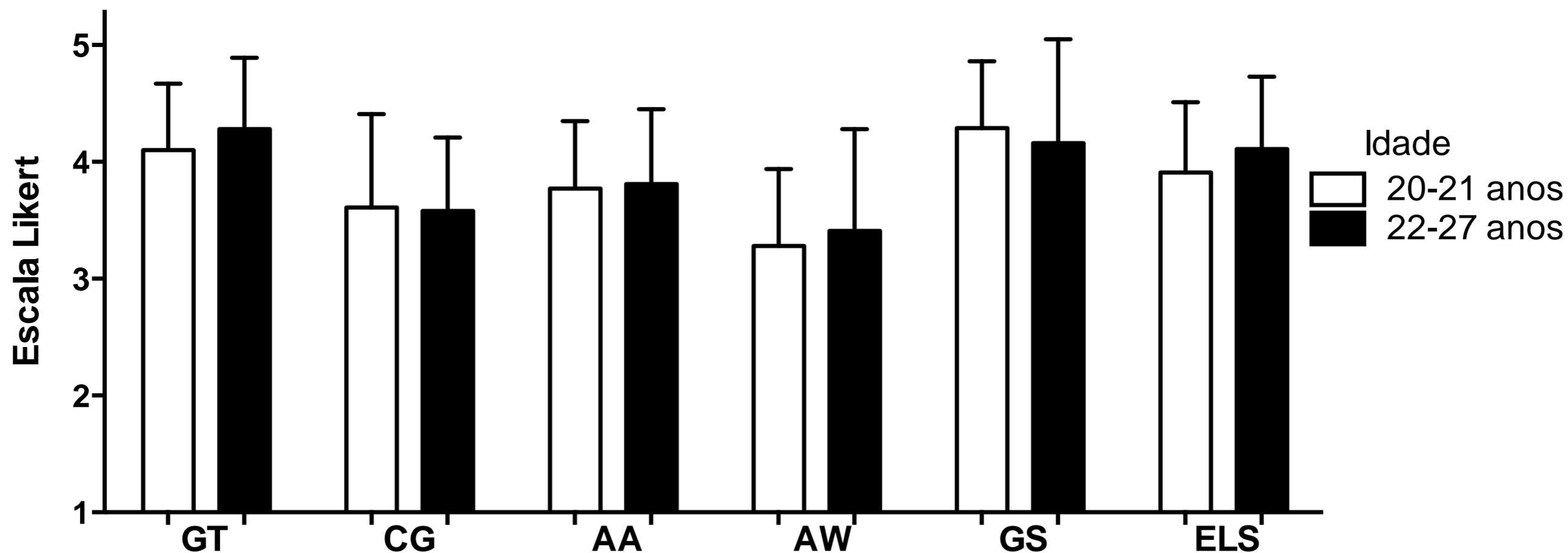


Fig.9. Valores de média e desvio padrão dos valores da escala Likert para os diferentes parâmetros do questionário SCEQ de acordo com o gênero. Diferença não significativa ($p > 0,05$, Teste t de student). GT: Bom Aprendizado; CG: Objetivos Claros; AA: Avaliação Adequada; AW: Carga de Trabalho Adequada; GS: Competências Gerais; ELS: Escala de Aprendizagem por meios eletrônicos.

AVALIAÇÃO DO MÉTODO



Parâmetros de Percepção da Aprendizagem

Fig.10. Valores de média e desvio padrão dos valores da escala Likert para os diferentes parâmetros do questionário SCEQ de acordo com a idade. Diferença não significativa ($p > 0,05$, Teste t de student). GT: Bom Aprendizado; CG: Objetivos Claros; AA: Avaliação Apropriada; AW: Carga de Trabalho Apropriada; GS: Competências Gerais; ELS: Escala de Aprendizagem por meios eletrônicos.

AValiação DO MÉTODo

(OS). De maneira geral fiquei satisfeito com a qualidade da disciplina.

39 respostas discursivas:

- 33 repostas positivas ao método (85%)
- 6 repostas "negativas" ao método (15%)

Respostas "Negativas"

1. A metodologia da disciplina é inter“ssante e diferente do que se está acostumado. Porém eu ainda não me adaptei totalmente ao método, e ainda prefiro as aulas tradicionais.

2. Sim, porém, a disciplina é contexto bem subjetivo. Portanto, senti e ainda sinto dificuldade em estabelecer diagnóstico individual do paciente. Talvez com a prática e mais estudos eu possa vir a aprimorar.

AVALIAÇÃO DO MÉTODO

De maneira geral fiquei satisfeito com a qualidade da disciplina.

Respostas "Negativas"

3. De maneira geral até que sim, porque as discussões feitas dos exercícios ajudam a compreender melhor o assunto e tirar dúvidas. Contudo o que me incomoda um pouco é o tempo para se fazer as provinhas, sei que tem todo um cuidado por ser online, mas percebo que não vou tão bem, pelo fato de ter que ler tudo meio rápido para conseguir fazer todas as questões.
4. De maneira geral foi bom, só que muitas vezes só os trabalhos não foram suficientes para compreender a matéria.
5. Compreendi o assunto, porem o método me deixa um pouco confusa quanto ao que realmente é importante.
6. Achei muito massivo os trabalhos online. Acho que teriam que ser feitos a cada 15 dias para ter tempo de discutir as respostas.



Método Híbrido

Resultados/Conclusão: Questionário de Experiência de Curso para Estudantes (SCEQ)

1. Os itens que caracterizam o “Bom Ensino”, “Competências Gerais” e “Aprendizagem usando meios eletrônicos” foram muito bem avaliados pelos estudantes.
2. “Objetivos Claros” e “Avaliação Adequada”: obtiveram valores acima a 3,5, o que indica que para alguns poucos alunos os objetivos do ensino não ficou muito claro e a pouca familiaridade dos avaliações semanais.
3. Avaliação Adequada foi o item que recebeu os menores escores mesmo assim ficou acima com uma média acima de 3: isso pode indicar que alguns estudantes consideraram o volume de trabalho excessivo.



USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Metodologias Ativas: melhoram o desempenho dos estudantes.
- Muitos estudantes ainda preferem aula expositiva tradicional.
- Professores: falta de interesse e capacitação para utilização de metodologias ativas.
- Uso de metodologias ativas no Brasil ainda é muito discreto.
- Pouca valorização do trabalho docente.
- Pouco incentivo das coordenações de curso.
- Projetos Pedagógicos dos cursos deveriam incluir metodologias ativas.
- Necessidade de planejamento e preparo dos professores para as mudanças pedagógicas.
- Difícil romper com o modelo tradicional: inclusão das metodologias deve ser de forma progressiva.
- Métodos Híbridos: alternativa interessante (mesclar métodos tradicionais com metodologias ativas).
- Conhecer o perfil de aprendizagem dos alunos e suas estratégias de estudo e aprendizagem para o planejamento das metodologias ativas.



USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Questões abertas:

- Quais métodos ativos são mais apropriados para certos assuntos, área do conhecimento ou grupos de estudantes?
- Qual a postura ideal do professor para se obter os melhores resultados?
- Qual a intensidade da aplicação das metodologias ativas; mais é sempre melhor?
- Qual a melhor forma para avaliação do processo ensino/aprendizagem?
- Programas de Pós-graduação - Preparam futuros professores para lidar com metodologias ativas?



**Atualização das várias experiências de metodologias
ativas em aplicação no Brasil**

Fábio André dos Santos

fasantos11@gmail.com



UEPG

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

